ANNO XLI. NUMERO 256. QUARTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porto ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de novembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Anna Maria da Conceição, avó do soldado voluntario do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra Epiphanio Mauricio Wanderlei.

Dito ao mesmo.—Em vista dos termos de inspecção annexos aos seus officios de hontem, datados sob ns. 2029 e 2030, a que foram submettidos os guardas nacionaes Manoel Ordonho da Silva e Antonio Francisco de Vasconcellos, autoriso V. Exc. a mandar elimina-los do serviço da guerra para que foram designados, visto soffrerem este de paralysia do lado esquerdo do corpo e aquelle scorbuto.

Dito ao mesmo.—Uma vez que, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 2,024, foi considerado incapaz por soffrer de belide no olho esquerdo, fistula lagrimal e fraqueza do ouvido, o guarda nacional Lourenço José Pinheiro, póde V. Exc. mandar elimina-lo do serviço da guerra para que fora designado.

Dito ao mesmo.—De conformidade com as informações do commandante superior de Nazareth de 24 e 28 de outubro ultimo, sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra para que foram designados, os guardas dos batalhões 19 e 20 daquella comarca, Antonio Lopes de Mello e João Pedro dos Santos, visto serem aquelle casado e doente, e este o arrimo de sua mãi viuva e septuagenaria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Jacintha Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria da Pureza da Conceição.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para ser alistado no 2º batalhão de guardas nacionaes, destinado ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão José Alexandre do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Para maior facilidade da expedição de ordens para a substituição por outros dos guardas nacionaes que forem eliminados do serviço da guerra por molestias e outras causas, cumpre que nos officios com que me forem remettidos os termos de inspecçao de taes guardas, se declare sempre os batalhões de cujos contingentes fazem elles parte.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declarando-me o provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade em officio n. 486 de 2 do corrente, ter expedido as precisas ordens ao respectivo regente para ser recebido no hospicio dos alienados o de nome Francisco Felix de Jesus: assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,688 de 26 do mez que acabou.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Dando solução ao seu officio desta data n. 418, tenho a dizer-lhe que os destacamentos existentes nas diversas localidades a que allude V. S., devem ser feitos d'ora em diante pelas praças dos batalhões das respectivas freguezias e por tempo não excedente a 15 dias, cumprindo que os prets dos mesmos destacamentos me sejam enviados por intermedio desse commando superior.

Neste sentido, pois, deve V. S. dar as suas ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Pao d'Alho.—Deferindo a representação do guarda nacional do batalhão n. 16 de infantaria desse municipio Benedicto Manoel Bezerra de Mello, sobre que esse commando superior informou em data de 21 de agosto ultimo, recommendo a V. S. que expeça suas ordens afim de se lhe dar guia de passagem que pede para o batalhão n. 17 da Gloria do Goitá, onde tem fixado sua residencia, visto te-la requerida em tempo, como se deprehende dos documentos com que instruio a mesma representação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando João Leite de Araujo, aceitando em seu lugar o substituto offerecido João Baptista de Souza Pinto, que para isso foi julgado apto, como consta do seu officio n. 1,047 desta data.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar alistar no corpo sob seu commando, o paisano José Francisco da Silva, visto ter sido julgado apto, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio desta data sob n. 1,046, que fica assim respondido.

Dito ao director das obras militares.—Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de junho ultimo, recommendo a V. S. que organise e remetta-me com toda a urgencia tabellas dos preços elementares das obras contratadas por conta, quer do cofre geral quer mesmo do provincial, para servirem de base á organisação dos trabalhos que de ora em diante forem emprehendidos, bem como estude as causas que por muitas vezes tem motivado discrepancias consideraveis nos orçamentos, e me envie tambem o seu resultado.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Concedendo permissão ao tabellião e escrivão do termo de Flores, Joaquim José do Nascimento Wanderley, conforme pedio, para alistar-se como voluntario da patria no corpo que se está organisando nessa comarca, para marchar para a campanha do sul, sendo o mesmo Wanderley substituido durante o tempo que estiver occupado na guerra pela fórma determinada na lei: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao mesmo escrivão, e a quem mais convier.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Expeça o Sr. superintendente da estrada de ferro suas ordens para que sejam transportados para esta capital os guardas nacionaes e praças que os vierem escoltando e se apresentarem na mesma estrada, com guia do commandante interino do batalhão n. 44 do municipio do Rio-Formoso, Thomaz Luis Caldas.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Expediente da secretaria do governo do dia 4 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mandando satisfazer o pedido de fardamento para o 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, determina-me que assim o declare a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 2,025.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 5 inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 139 a 143.

Despachos do dia 3 de novembro de 1865.

Requerimentos.

Adolpho Thiago de Faria.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Antonio Francisco da Cunha.—Indeferido em vista da informação.

Benjamim de Lima Pimentel—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Francisco Severino Marques da Cruz.—Remettido ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante os vencimentos a que tem direito.

Francisco de Paulo Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Firmino Cavalcante de Mello.—Indeferido em vista da inspecção a que foi sujeito o supplicante.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.—Espere a supplicante que haja credito.

Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Joaquim Victor Pereira Falcão.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante como fôr de lei.

Alferes José Manoel de Souza.—Passe portaria na fórma requerida.

José Candido Ferreira da Cunha.—Indeferido em vista da informação e por não ter provado o supplente o que allegou.

Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, e Antonio Xavier de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Teixeira Bastos.—Informe o Sr. juiz de direito da 2ª vara.

Maria Clara do Espirito-Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goyanna.

Venancio de Rezende Lira.—Requeira por intermedio de seu commandante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 30 de outubro.

Officio ao coadjutor de Papacaça.—Attendendo ao que expõe no seu officio de 7 do corrente, a que respondo, concedo a V. Rvma. a demissão do lugar de capellão do Recolhimento de Nossa Senhora do Bom Conselho de Papacaça, e nesta data me dirijo ao Rvm. Fr. Egidio a fim de que desempenhe as funcções de capellão daquelle estabelecimento em quanto o lugar não for provido.

Quanto á coadjutoria dessa parochia, cumpre que V. Rvma. nella continue por algum tempo, em quanto eu procuro sacerdote que possa substitui-lo, o que farei com a possivel brevidade.

Dito ao Rvm. Fr. Egidio de Garricio.—Tendo eu nesta data concedido demissão do lugar de capellão do Recolhimento de Papacaça ao Rvd. Thomé Narciso Pereira de Almeida Coutinho, e achando-se V. Rvma. nessa villa do Bom Conselho, eu o encarrego de dirigir esse Recolhimento, e exercer nelle as funcções de capellão interino, em quanto procuro sacerdote idoneo que possa tomar conta desse lugar.

Sendo esse Recolhimento o monumento que mais attesta o zelo e a piedade do Rvm. padre mestre Fr. Caetano de Messina que tão sollicito se mostrou sempre pelo bem espiritual e temporal dos Pernambucanos, e que tão gratas recordações deixou nesta provincia, estou certo de que V. Rvma. nada omittirá para que prospere esse estabelecimento, unico nesse genero que possuimos no sertão.

— 31 —

Officio ao vigario de Porto-Real.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.

Igual aos vigarios de Cuité e Tracunhem.

Dito ao vigario de Aguas Bellas.—Accuso recebido o seu officio de 12 do corrente em resposta a circular de 30 de junho em que o encarreguei de obter entre os seus parochianos algumas esmolas para um collegio de propaganda catholica estabelecido em Londres, no foco mesmo do protestantismo juntamente com o seu officio recebi a quantia de vinte e nove cento e vinte réis (29$120) producto das esmolas que pôde obter, e a lista das pessoas que concorreram para tão pia obra.

Lista das pessoas que na freguezia das Agoas Bellas concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres, á qual se refere o officio acima.

Estacio José Corrêa	5$000
Manoel Lavrador Ramos de Vasconcellos	5$000
Joaquim José de Oliveira Marques	3$000
Estevão Scipião dos Santos	2$000
José Ramos de Vasconcellos	2$000
Victorino José da Rocha e Souza	2$000
Taciano Antonio de Souza	2$000
Manoel Marques de Vasconcellos	1$000
João José de Oliveira	1$000
Manoel Joaquim de Oliveira	1$000
Antonia Maria de Oliveira	1$000
Cypriano Bezerra de Sá	1$000
Antonio Florentino Cardozo	1$000
Isabel Maria de Vasconcellos Ramos	$500
Maria Florentina dos Santos	$500
Antonio Pedro da Silva	$500
Theodora Maria de Oliveirr	$400
Maria Rosa da Conceição	$220
	29$120

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do primeiro grão igual da linha lateral e segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico, em data de 16 de outubro.

Podem pois ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 31 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Lista das petições.

José Antonio da Costa e Vicencia Maria da Conceição.
José Nunes Pereira e Alexandrina Maria da Conceição.
Manoel Felippe da Silva e Anna Maria da Conceição.
João José Sobral e Felicidade Maria de Jesus.
Antonio Elias do Nascimento e Maria Joaquina da Conceição.
José Pereira da Motta e Albuquerque e Francisca Francelina de Oliveira.
José Aleixo de França e Luiza Maria da Conceição.
Francisco Alves dos Santos e Severina Maria da Conceição.
José Alexandre Barreto e Feliciana de Meira Lima.
Candido Lucio Cordeiro e Maria dos Prazeres da Conceição.
[illegible] Nunes Pereira e Maria Clara.
[illegible] José do Rego e Maria Antonia do Es[illegible]
José [illegible] Bispo e [illegible] Maria de Jesus.
Deod[illegible] Maia e [illegible] da Conceição.
José Rodrigues da Silva e Antonia Maria da Conceição.
José de Azevedo Mello e Rosam[illegible] Maria da Conceição.
José Beraldo de Maria e Isabel Maria da Conceição.
Manoel Ribeiro de Lima e Isabel Claudina da Costa.
Lourenço de Araujo Souza e Florencia Maria da Conceição.
Serafim Francisco Donato e Felisbella Maria de Jesus.
Felix Henrique da Silva e Maria Francisca da Conceição.
João Francisco dos Santos e Alexandrina Maria.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

João Rodrigues Sarmento e Joaquina Felicia de Sá Barreto.
José Joaquim da Matta Ribeiro e Isabel Maria de Jesus Albuquerque.
João de Souza Barbosa e Maria Isabel do Sacramento.
João Onofre de Lucena e Candida Constantina de Lucena.
João Pereira dos Santos e Anna Maria do Espirito Santo.
Cypriano Carvalho Pedrosa e Joanna Maria do Nascimento.
André José Baptista e Maria Florença do Nascimento.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 148.

O marechal de campo commandante das armas, declara para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia aceitando o offerecimento que fizeram os Srs. officiaes da guarda nacional abaixo declarados para servirem na campanha do sul, resolveu que fossem incluidos no 2º batalhão da guarda nacional, destacado para o serviço de guerra sob o commando do tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, que fará effectiva esta resolução.

Tenente Francisco Publio de Albuquerque, do 2º batalhão de artilharia do Rio Formoso.
Tenente Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, do 8.º batalhão do municipio do Recife.
Alferes José Candido de Barros Junior, do 3.º batalhão do municipio do Recife.
Alferes Arselino José de Almeida Pernambuco, do 4.º batalhão do municipio do Recife.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

13 de outubro.

(Conclusão.)

Descobrio-se no dia 4 do corrente na alfandega de Lisboa um contrabando de gravatas de seda.

Foram duas caixas mettidas a despacho pelos Srs. Franco & Irmão, que diziam conter pêllo de coelho. Os verificadores Pinto de Magalhães e outro ao examinarem o conteúdo das ditas caixas, encontraram embrulhos de pêllo e envolvidos nelles maços de gravatas de seda, e retalhos de seda lisa, etc. Fez-se a competente tomadia, mas os Srs. France & Irmão ignoravam semelhante logro, pois que segundo a declaração destes senhores as caixas haviam sido remettidas de Paris pelos Srs. Guichot & Cocat, para o Sr. Franco as despachar, e ficarem á disposição do Sr. Guichot.

Um dos representantes da casa franceza acha-se em Lisboa; foi apresentado na alfandega e perguntado sobre o conteúdo das caixas, dizem que nada respondeu sobre o logro que pretendia fazer á fazenda.

O valor do contrabando é avaliado em dous contos de réis. A responsabilidade da fraude não pesa actualmente sobre os Srs. Franco & Irmão.

— O Sr. Augusto Cesar de Arruda foi nomeado segundo official da alfandega da Ponta Delgada, e o Sr. Antonio José Pereira Serzedello vogal effectivo do conselho geral das alfandegas.

— Entrou no dia 7 á barra de Lisboa a corveta da nossa marinha *Estephania*, vinda do Pará em 26 dias.

A bordo deste vaso de guerra vem o Sr. Dr. Henrique Ferreira, consul geral de Portugal no imperio do Brasil.

— Acaba de ser lançado fogo á herdade de Adúa junto a Monte-Mór o Novo, e pertence á casa de Bragança. Os prejuizos foram enormes. Encontrou-se ainda um bocado de isca e uma pederneira que evidenciam a criminosa origem do incendio.

— No ultimo consistorio celebrado pelo papa em Roma, foi preconisado entre outros bispos, o de Cabo-Verde, o Rvd. D. José Luiz Alves Feijó, sacerdote da diocese de Bragança, com a dignidade de chantre do capitulo cathedral, vigario geral da dita cidade e diocese, bacharel em direito civil, e ex-deputado ás côrtes.

A confirmação do Sr. Alves Feijó, é um facto que faz suspeitar um accordo entre a curia romana e o governo portuguez e com o qual desde já muito colhem os povos da provincia de Cabo-Verde, porque o Sr. Feijó, tem no seu caracter todas as qualidades que distinguem um bom ecclesiastico, tornando o recommendavel não só pelos seus talentos, como pela prudencia, honestidade, moralidade e bom senso.

— Deve proximamente chegar a Lisboa, a bordo da não ingleza *Racon*, S. A. R. o principe Alfredo da Grãa-Bretanha. S. A. R. serve naquelle vaso de guerra como official da esquadra de S. M. britannica.

Asseguram-me que o augusto principe tenciona visitar os estabelecimentos publicos mais notaveis da capital, prescindindo de ser recebido com as formalidades que o governo e a côrte de Portugal costumam empregar na hospedagem e recepção dos membros da familia real de Inglaterra. Attendendo-se porém ás praticas de cortezia e aos estreitos laços de amizade e parentesco que subsistem entre as reaes familias de Portugal e da Grãa-Bretanha, deseja o governo portuguez que S. A. R. o principe Alfredo seja recebido nos estabelecimentos em que se apresentar com todas as demonstrações de deferencia e respeito devidos á sua elevada jerarchia, e que lhe sejam amplamente patenteados os mesmos estabelecimentos, e ministrados todos e quaesquer esclarecimentos que se digne solicitar.

Consta que pelos diversos ministerios foram expedidas circulares de prevenção, neste sentido, a todos os estabelecimentos publicos de mais importancia.

Segundo a communicação do ministro de S. M. britannica nesta côrte ao governo portuguez, estava S. A. o principe real proximo a seguir viagem, devendo a sua digressão comprehender, além deste, alguns outros paizes da Europa.

— A portaria da suspensão de varios empregados do ministerio da fazenda por causa de negocios particulares entre os mesmos empregados e os agiotas é o assumpto das conversações. E assim irá correndo o tempo até á abertura do parlamento, cujas sessões talvez não sejam tão socegadas como a gente [illegible].

— Falla-se com notavel insistencia em novissima reforma das alfandegas, e na aposentação do barão de Villa-Cova, cujo lugar não seria mais provido.

— O Sr. Mendes Leal está escrevendo uma peça carnavalesca que deve subir á scena no theatro de D. Maria II pelo proximo carnaval.

— Já sahio do dique a barca transporte *Martinho de Mello*, que no proximo dia 15 deve sahir a barra com destino para Macáo, levando um contingente de cerca de 200 praças do respectivo deposito, para aquella possessão.

— Por cartas de Macáo, sabe-se que foram condemnados á morte e enforcados em Hong-Kong cinco desgraçados, dos quaes quatro eram portuguezes. Estes infelizes, accusados, por uma unica testemunha, de pirataria, foram suppliciados, sem que se lhes concedesse defenderem-se. O digno governador geral de Macáo, interveio neste triste negocio, e interpoz todos os recursos ao seu alcance para salvar da morte estes desgraçados; mas nem póde obter que se sustasse a execução da sentença até que se provasse a criminalidade ou a innocencia dos accusados, nem ao menos que se esperasse a decisão do governo de Inglaterra. E' um caso gravissimo e attentatorio do direito que todos os cidadãos teem de defender-se.

— Está em Lisboa o barão de Nova Cintra e o criado que é accusado de ter distrahido a este senhor um brilhante de grande valor. O criado está preso, e veio para ser acariado com o ourives a quem, segundo elle diz, vendeu por 43$ um brilhante, que vale 800$.

— Ao Sr. André da Fonceca Cassino foi concedida a commenda de Christo.

— Foi agraciado com a commenda de Torre e Espada o almirante da esquadra franceza surta no Tejo, Mr. L. Rouviere le Naury.

— A direcção do palacio de crystal do Porto vai alli estabelecer um curso de prelecções scientificas e artisticas, afim de se tornar util ás classes industriaes.

— Consta que em Angra do Heroismo vão-se estabelecer tres fabricas de tabaco. Ha alli grande actividade na cultura daquella planta. As autoridades protegem os que se entregam á nova cultura, no que prestam um bom serviço.

— Veio ultimamente de Cabo-Verde, para o museu nacional de Lisboa, um grande macaco, vivo, da familia de cynocephalos. E' muito manso, abraçando e tocando na mão as pessoas que o visitam.

— Chegaram as insignias da grãa-cruz da Aguia Vermelha da Prussia, para o ministro de estado honorario o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza; de commendador complaca para o conselheiro o Sr. Eduardo Lessa, director geral dos correios; e de commendador para o conselheiro o Sr. Ernesto de Faria, secretario geral do ministerio das obras publicas.

Estas condecorações foram conferidas por occasião da troca das rectificações da ultima convenção postal celebrada com a Prussia.

— No dia 5 foi posto a nado pelas 2 horas da tarde na praia da Junqueira um brigue com o nome de *Ligeiro III*, de que é proprietario um rico negociante desta praça.

A direcção da construcção do brigue é do Sr. Vareta, habil constructor.

O navio foi deitado no mar por alguns artistas do arsenal de marinha. Entrou n'agua com toda a felicidade.

— Chegou no 26 de setembro a Angra do Heroismo a corveta *D. João I* e partio para o Fayal no dia 30. Actualmente acha-se fundeada em frente de Belém, auxiliando o registo do porto.

— Ao principe Frederico Francisco, duque reinante de Mecklemburg-Schwerim foi concedida a grãa-cruz da ordem da Torre e Espada.

Ha noticias da India que alcançam a 17 de agosto. A mais importante era que a cholera não tinha felizmente progredido em Dio.

— O jornal francez *L'Exhibition*, que se publica em Paris trata da exposição internacional do Porto, diz no seu numero de 23 de setembro o seguinte, a respeito dos productos da nossa fabrica da Marinha Grande.

« A exhibição mais importante da parte portugueza é a dos crystaes da fabrica real da Marinha Grande (no districto de Leiria).

« Os productos expostos fazem a maior honra aos habeis directores daquelle estabelecimento. »

— Confirma a folha official a elevação dos Srs. Casal Ribeiro e visconde de Leiria ao pariato.

— Está commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição o visconde de Pereira Machado e commendador da ordem de Christo o Sr. Francisco Ribeiro.

— Consta que o Sr. Antonio Affonso Vellado fôra agraciado com o titulo de barão do Freixo.

— Partio para Londres o conde de Lavradio, ministro de Portugal em Inglaterra. Foi em caminho de ferro desde Lisboa até ao Havre, depois a empreza hespanhola do caminho de Merida a Cuidad-real, consentio que S. Exc. fizesse essa jornada. Só no 1º de janeiro é que toda a linha será aberta á circulação.

— O conde de Santa Maria, commandante da 1ª divisão militar, sahio por algum tempo de Lisboa com licença; ficou commandando interinamente a mencionada divisão militar o general de brigada Taborda.

— Ao conde da Louzã foi concedida mais uma vida no titulo por seu filho.

— Por sentença do tribunal do commercio do Porto foram no dia 6 do corrente declarados em estado de quebra a contar de 23 de setembro ultimo os Srs. Castro Silva & Filho, que em consequencia de difficuldades commerciaes se sirvam na penosa necessidade de se apresentarem no tribunal.

O activo do balanço é de 279:997$350, e o passivo de 405:895$243, sendo portanto o alcance de 125:897$893. Foram nomeados curadores fiscaes desta fallencia os Srs. Antonio Gomes dos Santos e Manoel José Pereira Lima & C.ª

O tribunal do commercio tambem declarou em estado de quebra, a requerimento da direcção dos bancos Commercial, União, Mercantil e Alliança, o Sr. José Domingues Simões. Foi igualmente fixada a época da fallencia em 23 de setembro ultimo.

Foram nomeados curadores fiscaes desta fallencia os directores dos bancos Commercial e União, e juiz commissario o Sr. João Alves da Motta.

Além destas duas fallencias, o tribunal do commercio declarou tambem no dia 6 em estado de quebra os seguintes commerciantes:

Sr. Manoel João Xavier, com armazem de facto feito na rua de Santo Antonio, a contar de 29 de setembro. Foram nomeados curadores fiscaes os Srs. Ferreira & Cardoso.

Sr. Antonio Teixeira Nunes, com estabelecimento de mercearia na praça do Anjo, a requerimento do Sr. Antonio Pereira Mendes Guimarães. Foi fixada a época da fallencia em 8 de setembro ultimo.

Foi nomeado curador fiscal o Sr. Antonio Pereira Mendes Guimarães.

— Terminou no dia 6 no tribunal criminal do 1º districto no Porto, o julgamento dos Srs. José Maria Teixeira, Manoel da Trindade, Roberto Vieira de Moraes, e Antonio Cordeiro Teixeira, implicados na [illegible] do imperio do Brasil.

O jury [illegible] dos réos, condemnando o 1º [illegible] degredo, o 3º em 5 e o 4º em 4 annos [illegible] Africa occidental.

— Entrou no 5 no Tejo um vapor inglez, pertencente a companhia do caminho de ferro do sul e sueste, e que é destinado a conduzir os passageiros daquella linha ferrea. Parece que brevemente ha de receber o nome de *Affonso Henriques*.

— O governo de S. Magestade concedeu ultimamente ao visconde de Leiria as seguintes distincções honorificas; o titulo de visconde, a nomeação de par do reino, e de ajudante de campo de el-rei, mercê das grãa-cruzes da Torre Espada, e de Aviz, as tres medalhas de ouro militares; o commando da 3ª divisão militar.

Do estrangeiro recebeu tambem o mesmo general a grãa-cruz de S. Mauricio e S. Lazaro, e a medalha da divisão auxiliar de Hespanha. Por fim el-rei, tendo de ir visitar algumas das capitaes da Europa, escolheu ainda este militar para fazer parte de sua numerosa comitiva.

— Os nomes do novo infantes de Portugal são: D. Affonso Henriques Maria Luiz Pedro de Alcantara Carlos Humberto Amadeu Fernando Antonio Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis João Augusto Julio Volfondo Ignacio de Bragança Saboya Bourbon Saxe Coburgo Gotha. Sua alteza é duque do Porto, titulo que a carta determina seja dado ao segundo genito dos reis de Portugal.

— S. eminencia o cardeal patriarcha partio para o porte no dia 7 do corrente afim de visitar a exposição.

— O Sr. Venancio David, antigo deputado as côrtes, e que se achava ha muito tempo em Rilhafolhes no hospital dos alienados, sahio d'alli no dia 8 completamente restabelecido em virtude de uma sensação forte que padeceu.

— Em Cascaes trata-se de tirar do fundo do mar os principaes objectos pertencentes a um navio que alli se afundou, por meio de merguladores vindos do Porto. Já se tem obtido grandes resultados: mastros, fateixas, correntes etc. estão salvas, pela diligencia de um famoso mergulhador que só de uma vez esteve 9 horas no fundo do mar.

— Continuam os incendios em Alemtejo. No dia 25 do mez de setembro, depois de chegar o comboyo rebentou proximo da Casa Branca um immenso incendio produzido pelas fagulhas da chaminé da machina.

— No dia 28 do mez passado, quando na praça de S. Julião da Barra estavam dando a salva real por ser o anniversario natalicio do principe real D. Carlos, um dos artilheiros a quem pertencia tapar o ouvido da peça não o fez bem, e em consequencia houve explosão; o soldado que funccionava de soquete teve o braço quebrado, e uma queimadura no ante-braço, em virtude de se atear o fogo na fardeta; mas o braço foi logo encanado. Outro soldado que estava tambem tapando o ouvido de outra peça, ouvindo a explosão fóra de tempo, e logo os gritos do ferido, applicou a attenção ao desastre, diminuindo a pressão do dedo no ouvido da sua peça, occasionando assim segunda desgraça; o soldado que estava de soquete ficou com a mão gravemente offendida, sendo preciso cortar-se-lhe o dedo pollegar, uma ou duas phalanges do dedo minimo, e duas do dedo annullar. Padeceu tambem grandes queimaduras no ante-braço, causadas pela inflammação da fardeta. Se não lhe acodem, ardia-lhe o ante-braço todo até ao osso.

— As folhas vindas de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, dão a seguinte noticia:

— A's 11 horas e 1 quarto da noite de 15 de setembro, deram as torres da cidade signal de incendio.

Pouco depois erguia-se uma enorme columna de fogo que esclarecia a cidade inteira e devastava o valioso predio do Sr. Francisco B. Franco, e outra casa contigua na rua do Mello e ainda mais valiosos estabelecimentos commerciaes localisados no predio do Sr. Franco.

Estavam alli o importante café central, o escriptorio do abastado negociante Joaquim José de Oliveira, um bem provido armazem de tabacos, duas lojas de quinquilharias e outros generos, largamente abastecidas, e apenas separados por uma parede divisoria uma casa e estabelecimento importantissimo, propriedades de Januario Frederico de Abreu e Vasconcellos & Irmãos.

Todos estes valores, calculados em muitas dezenas de contos, foram destruidas em pouco tempo.

— N'um dos ultimos dias do mez passado, o distincto tenor, o Sr. Mongini, teve a honra de ir ao paço da Ajuda e de ser convidado por el-rei o Sr. D. Luiz para com elle cantar uma peça de musica. O Sr. infante D. Sebastião, que tambem estava nessa occasião, nos aposentos de el-rei, igualmente se dignou cantar um duetto com o illustre tenor.

El-rei cantou, com o Sr. Mongini o duetto de *Moyses*, e o infante D. Sebastião o duetto do *Bravo*.

Como é sabido, el rei possue uma excellente voz de baritono. O infante D. Sebastião tem voz de tenor, extensa e de bello timbre na oitava alta.

Depois el rei cantou a aria do Baile de Mascaras e o infante a do Trovador.

E por ultimo, el-rei e o infante cantaram o difficil duetto do *Othello*, chegando o infante até ao dó *diese*.

Foram peças escolhidas e de difficil desempenho, as que as reaes pessoas escolheram para cantar com o Sr. Mongini, e para executarem o *solo*.

Sempre a familia real portugueza cultivou com esmero a musica e a pintura. El-rei o Sr. D. Luiz, frequentemente se compraz em convidar artistas distinctos para concertos, e agora estuda com amor a pintura.

O Sr. infante D. Sebastião, como já é notorio igualmente possue muita proficiencia.

— Corre o boato de que pelo meiado deste mez voltará ao Porto S M. el-rei regente o Sr. D. Fernando.

Segundo o regulamento do jury da exposição internacional as *medalhas de honra*, o premio mais distincto que póde ser confirmado pelo mesmo augusto senhor, como presidente da exposição—e talvez sua magestade queira honrar com a sua presença a reunião final do jury, onde confirma a concessão das mesmas medalhas.

— Foi aberto no ministerio da fazenda a favor do ministerio do reino, um credito supplementar até á quantia de 12:000$000, em que poderão importar as despezas extraordinarias de saúde publica no anno economico de 1865—1866.

— Diz-se que no *banco Hypothecario* ha 16 propostas para emprestimos em circumstancias de ser approvados e que o vão ser de facto. Uma dellas é feita pelo Sr. José do Canto, riquissimo proprietario da ilha de S. Miguel.

— A filha do marquez de Penalva, foi pedida em casamento pelo visconde de Balsemão.

— Falleceu no dia 2, e sepultou-se no dia 3 no cemiterio do Alto de S. João a Sra. D. Maria Carlota de Bragança, filha primogenita dos Exms. duques de Lafões, e casada desde 29 de setembro de 1853 com o Sr. D. Pedro de Portugal e Castro, filho dos 5.os marquezes de Valença.

A Sra. D. Maria Carlota de Bragança era herdeira do titulo da casa de Lafões. Nasceu a 22 de agosto de 1820.

— Falleceu em Lisboa o visconde da Senhora da Luz, o general Joaquim Antonio Vellez Barreiros, que ultimamente perdera a razão, e se tinha recolhido a Rilha folles, hospital dos alienados.

Havia nascido em 23 de novembro de 1803, contando por tanto 62 annos de idade, os ultimos dos quaes lhe foram bem dolorosos, por causa dos seus padecimentos.

Era par do reino, e por muitos annos exercera a commissão de director das obras publicas.

Foi por causa dos seus serviços como tal, para que se alargasse em Coimbra a rua de Coruche, obra alli tanto tempo reclamada em vão, que a camara municipal d'aquella cidade, resolvera dar o seu nome a nova rua, que a substituia.

Havia tambem já sido ministro, e era condecorado com muitas distincções, tanto nacionaes como estrangeiras.

Casou em 6 de agosto de 1837 com a Sra. D. Rosa de Montufar Infanta, filha dos marquezes de Selva Alegre, de Hespanha, e deste consorcio o filho mais velho, herdeiro do pariato, é o Sr. Eduardo de Montufar Barreiros, bacharel formado em direito, e empregado no ministerio dos negocios estrangeiros.

— Escrevem de Roma a um jornal hespanhol, que S. M. el rei D. Luiz I escreveu ao summo pontifice, offerecendo-lhe a sua mediação nos negocios mui intricados que estão pendentes entre a igreja e Victor Emmanuel.

— Foi prohibida pelo governo a admissão para consummo ou deposito, de couros e despojos de animaes procedentes da Inglaterra, Belgica e Hollanda, emquanto durar n'aquelles paizes a epizootia mortifera que alli tem atacado os animaes da raça bovina.

O conselho de saúde já ordenou tambem que os animaes desta especie, vindos do estrangeiro, ficassem sugeitos a quarentena.

Foi declarado infeccionado de febre amarella o porto de Swansea no principado de Galles, e suspeito de cholera o de Southampton.

O *Diario de Lisboa* publicou hontem o seguinte em artigo semi-official:

« Por noticias officiaes recebidas dos diversos districtos do continente do reino, consta que o estado sanitario é geralmente satisfactorio, se exceptuarmos a cidade e praça de Elvas, onde ultimamente se manifestaram alguns casos de cholera morbus, segundo foram classificados pelos facultativos da localidade.

« Depois que o governo teve conhecimento de que o cholera tinha invadido algumas povoações do reino visinho, tomou logo todas as medidas preventivas convenientes para evitar a communicação e desenvolvimento d'aquella epidemia no nosso paiz, e para a combater e satisfazer as principaes necessidades da população em taes circumstancias, se ella chegasse a visitar-nos.

« Está tudo prevenido para qualquer eventualidade desta natureza. O conselho de saúde publica do reino, e todas as autoridades, ás quaes pertence entender em semelhante objecto, tem cumprido o seu dever. Limitada por emquanto á praça de Elvas, e ali mesmo com pequena intensidade, não é provavel que o cholera se generalise no reino, attendendo ao adiantamento da estação em que nos achamos. Com tudo, o governo occupa-se incessantemente deste importante objecto, e estamos certos de que não faltarão medidas preventivas, nem, se as circumstancias o exigirem, todas aquellas que são proprias a alliviar os padecimentos das classes menos abastadas, que são as que mais carecem de soccorro e apoio da autoridade publica em taes occasiões. Entretanto, repetimos, o estado sanitario de todo o paiz é excellente, á excepção do unico ponto atacado. »

Eis o que ha de official, pois é a folha do governo que o diz, sobre o assumpto que neste momento mais preoccupa os animos em Portugal.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

As noticias, que hontem demos acerca dos 112 voluntarios da patria, trazidos de Goyanna pelo Sr. tenente-coronel Francisco d'Albuquerque Maranhão Cavalcanti, devemos accrescentar, segundo informações fidedignas, que este resultado é tanto mais admiravel, quanto é certo que, ao chegar áquella cidade, o mesmo Sr. tenente-coronel teria tido motivo para recuar em vista da opinião manifestada por pessoas influentes da situação, de que não se poderia mais obter um só voluntario, se não devesse elle contar no patriotismo inexhaurivel de um povo, que tanto conhece; e se não visse empenhados no bom exito de sua ardua commissão os esforços de pessoas, que gozam na comarca de antigo e verdadeiro prestigio, desses que não abala o furação das reacções politicas, ás vezes solto de proposito para derriba-los.

Trabalhando o espirito publico, com o exemplo do alistamento de pessoas de sua familia, as mais proximas, aqui fazendo nascer o desejo, alli acoroçoando-o, por meio de conselhos e animações, que nunca serão inuteis—dirigidos a um Goyannista para acudir aos reclamos da patria offendida e ultrajada; puderam essas pessoas em breve crear opinião contraria á que havia; e se todos não quizeram misturar-se na obra meritoria, motivando alguns a sua repugnancia em razão de nomes proprios, divergencias locaes, e até na casa, que hospedava o illustre tenente-coronel, ninguem se recusou por fim a reconher, applaudir e cantar o *milagre*.

Entre os 112 voluntarios da patria, que vieram de Goyanna, não ha um só que deva fundar o seu honroso titulo no principio dos estoicos: *voluntas coacta est semper voluntas*. Todos voluntarios de flôr, capazes do serviço a que se destinam, inspiraram-se no patriotismo para trocar as commodidades, de que gozavam, pelos trabalhos da guerra. Entre elles vem um neto do venerando commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros, filho de seu finado genro Dr. José Ignacio da Cunha Rabello; vem primos do Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, vem muitos outros moços esperançosos, pertencentes a familias distinctas da comarca.

Entre as pessoas que concorreram para o resultado, de que nos occupamos, figuram muitos que não querem receber louvores, e que prohibem expressamente a menção de seus nomes. Respeitando o incognito, sob o qual mais brilha para nós o patriotismo desses cavalleiros, accrescentaremos ainda ao que hontem dissemos, que das autoridades de Goyanna, como juiz municipal que é, foi o Sr. Dr. Lucena que empregou maiores e mais efficazes esforços no intuito de ser bem succedida a commissão do Sr. tenente coronel Maranhão, que se apresentava desligado de interesses de partido, visando, puro de mesquinhos sentimentos deste, o nobre fim de prestar serviços ao paiz em uma causa nacional, aproveitando para isso o prestimo e boa vontade de amigos pertencentes ao partido decahido; assim como que a par dos bons desejos do Sr. Dr. Corrêa da Silva, promotor publico, e da activa e proveitosa coadjuvação do Sr. tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, merecem ser louvados e mencionados os serviços dos Srs. commandante superior interino José Corrêa d'Oliveira Andrade, tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley, capitão Luiz Francisco d'Albuquerque, proprietario Vicente Bezerra Ferreira dos Santos, e muitos outros, parentes ou amigos do Sr. commendador João Joaquim, e todos adherentes ao partido, de que este senhor é chefe em Goyanna.

— Escrevem-nos de Buique:

« Ultimamente fizeram os conservadores uma reunião em casa do major Antonio Marques, para tratar sobre os negocios da guerra. Para essa reunião o referido major Marques e coronel Camello convidaram todos os *progressistas* mais notaveis, e um só não compareceu.

« Não obstante a reunião effectuou-se, e não só resolveram todos os presentes, em numero de mais de 30 proprietarios, auxiliar o tenente-coronel Camello, na acquisição de voluntarios, como abrio-se uma subscripção para ser applicada á despeza da guerra, sendo logo subscripta avultada quantia, e espera-se que dará ella mais de tres contos de réis.

« Quando assim procedem os conservadores, o delegado Thomaz de Aquino, tendo obtido a nomeação de recrutador para um seu cunhado Lou-

ILEGÍVEL

renço Bezerra, procede a' mais deshumana caçada, sobre a gente que o tenente-coronel Camello tem de alistar como voluntarios, e tudo emprega para que esse cidadão não leve á effeito os seus desejos patrioticos. Parece que a gente da actualidade não quer que os adversarios do governo sirvam ao seu paiz, e ao mesmo tempo que lhes perturba a acção, dizem que são elles indifferentes a' guerra.

« O recrutamento tem sido tão deshumano, que a população anda espavorida pelos mattos, constando até que la' para as bandas de Manoel Alves deram-se tres mortes, em occasião de se apanhar recrutas!

« Aqui ja' temos a cadeia cheia de recrutas que vivem ás esmolas, sem haver autoridade que lhes dê um real, e quando chegarem a' cidade serão dados como voluntarios, e o governo pagará despeza de alimentação que não se fez; tal qual aconteceu com a outra fornada de recrutas, que ahi tiveram praças de voluntarios!

« A minha opinião é que o tenente-coronel Camello abandone a commissão, que lhe vai custando tantos desgostos; que não sacrifique mais a sua gente, fazendo ao publico uma exposição dos motivos.

« Outros, porém, não o entendem assim. Afinal veremos que tem razão. »

— De S. José da Corôa Grande, termo de Barreiros, communicam-nos o seguinte :

« Reclamo, por meio da sua conceituada intervenção, justas providencias do Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, no sentido de moderar ou reprimir a indebita e perigosa influencia que o subdelegado da povoação de Abreu de Una, tem exercido para acabar com a feira desta pobre povoação.

« S. José, porto de mar, terreno fertil e sadio, jázia, não obstante, abandonado e esquecido à beira do Persinunga.

« Tendo proporções para offerecer vantagens incontestaves ao commercio pelo livre porto de mar, de que dispõe, vivia no isolamento e na obscuridade.

« A creação da feira pelo Sr. Tavora Indigena, ha quatro annos, tem-lhe trazido população, commercio e vida, à cuja mingua morria.

« O subdelegado de Abreu porém não sei se por motivos particulares, se por zelo de vêr a povoação rival da de Abreu, prosperar do dia para a noite, se mesmo por causas politicas, consta-nos mandar todos os sabbados para aqui um certo numero de individuos sob o pretexto de policias, capitaneados por um celeberrimo *Dous Ouros*, que já respondeu ao jury de Barreiros pelo assassinato perpetrado no infeliz Antonio *Sericosa*.

« O Dr. Lourenço Avelino, advogado estabelecido nesta praça, poderá ministrar a S. S. a tal respeito particulares e minuciosas informações.

« Outros factos ainda desabonam a vida publica dessa autoridade, os quaes tratamos de averiguar, para levarmos ao dominio do publico e do Sr. Dr. Pindahyba. »

— Remettem-nos a seguinte solicitação, a qual carece ser attendida em sua materia :

« Pede se a policia, que lance suas vistas sobre o que estão praticando na rua da Imperatriz, principalmente na venda do A... e no corredor da casa n. 3, que lhes serve de quartel general, um grande numero de moleques, os quaes commettem os maiores escandalos, de sorte que obrigam as familias a retirarem-se das suas varandas,já insultando a quem transita por ali, e já atormentando a um pobre velho que ahi mora, atirando-lhe pedras e o que podem apanhar na rua, a ponto de estar elle privado de chegar a janella, bem como sua familia; sendo testemunha de todas essas immoralidades a visinhança. Os chefes daquella quadrilha são dous moleques intitulados libertos, os quaes, quando são apanhados em flagrante, apparece uma senhora reclamando-os como seus escravos. »

— De Garanhuns temos as seguintes noticias datadas de 28 do mez proximo passado :

« A' noite passada, quando todos se achavam entregues a morpheo, evadiram-se cinco presos da cadeia desta villa, que eram conservados em uma pequena sala do andar de cima. Eis os seus nomes, qualidades e crimes : Antonio José da Silva Palmeira, branco, pronunciado por ter tentado reduzir a escravidão pessoa livre; Virginio Bezerra Wanderley, branco, pronunciado por ferimentos graves; Ricardo Rodrigues de Sobral, branco, idem; André Ferreira da Silva, pardo, idem; e Manoel Pereira da Rocha, guarda nacional designado para o serviço da guerra. Para realisarem a fuga fizeram um arrombamento na porta da prisão do lado do poente, e acompanharam-n'os, sendo por conseguinte connaventes, os guardas nacionaes aqui destacados, pertencentes ao batalhão de Papacaça, Severino Pereira de Araujo, Manoel Leão de Barros, Ignacio José Vicente e Silvestre José da Silva.

« Aquelle Palmeira é o mesmo que se celebrisára, dando uma denuncia de tentativa de morte contra diversas autoridades, pelo facto da sua prisão, sendo que semelhante denuncia tem servido de motivo de representações ao Exm. Sr. presidente da provincia. Tendo o referido Palmeira interposto recurso para o Dr. juiz de direito, fôra-lhe denegado, a vista da muita prova que havia, e por isto procurou elle pôr-se ao fresco com os mais companheiros de prisão.

« No dia 26 do corrente, no lugar Cigana, em Papacaça, deu-se uma morte, cujos promenores segundo me contaram, são os seguintes :

« André de Tal, morador em Tanque d'Arca, em Alagoas, achava-se no referido lugar em casa de um seu genro de nome Francisco Antonio. Logo após elle vieram da mesma provincia em seu seguimento um homem com uma precatoria, por ter elle furtado uns cavallos. O delegado de Papacaça mandou que o inspector de policia Augusto de Barros prendesse o mencionado André, mas não estando no lugar este inspector, encarregou-se da prisão o inspector Antonio Firmino de Carvalho, que reunindo uma patrulha, poz a casa de Francisco Antonio debaixo de cerco ao amanhecer d'aquelle dia. O resultado desta diligencia foi a morte do infeliz Francisco Antonio, dizendo uns que o matara o proprio sogro, pensando atirar em um individuo da tropa, e outros que esta : a policia pertence fazer as precisas pesquizas para que não fique impune o criminoso.

« No mesmo dia 26 o capitão Francisco Pereira de Carvalho, subdelegado de policia da Palmeira, mandou apresentar nove voluntarios da patria ao Dr. juiz de direito, além de doze recrutas. Tem sido incançavel este moço em promover os meios de defeza do paiz, cujos filhos aliás—salvas as honrosas excepções,—ainda não comprehenderam bem o dever que têem de defende-lo, sem que para isto seja preciso lançar-se mão do recrutamento, tão penoso a nossa população pela maneira por que é feito, principalmente fora dos povoados. »

— Do Ceará mandam-nos dizer o seguinte :

« O juiz municipal da capital, Dr. Manoel da Cunha e Figueiredo, acaba de effeituar uma diligencia, que faz muita honra ao seu zelo e intelligencia. Achando-se elle as 6 horas da tarde no lugar de Parazinho, soube que as 4 horas da madrugada naufragára um navio a meia legua da barra de Piriquara, e a legua e meia da dita povoação.

« Immediatamente se dirigio ao lugar do sinistro onde chegando as 7 horas da noite deu logo as mais acertadas providencias para a salvação do navio dinamarquez—*Berend Wilhelm*, —que com effeito estava encalhado, e desamparado, achando-se a tripolação (de 5 pessoas além do capitão) abarracada em frente da escuna naufragada, sem darem signal de vida.

« O juiz municipal affrontando as vagas do mar, dirigio-se logo para bordo com algumas pessoas, que pôde notificar, e ali lutando com mil difficuldades, conservou-se até as 10 horas da noite, e só se retirou depois de ter feito desembarcar mais de 200 volumes. No dia seguinte apresentando-se a bordo pela madrugada, e redobrando de esforços, pôde salvar mais 1,900 volumes, que fez depositar com todas as formalidades da lei, debaixo de coberta enchuta; participando logo o occorrido a todas as autoridades competentes, a quem pedio auxilio para cabal execução da diligencia. Emfim o Sr. Cunha e Figueiredo poz a salvo todo o carregamento do navio em o menor espaço de tempo, que foi humanamente possivel, não deixando de correr, muito perigo a sua saude, que aliás todos sabem, que não é das mais robustas.

« Depois da descarga o Sr. Cunha e Figueiredo empregou os maiores esforços para salvar o casco do navio : o que não lhe foi possivel conseguir, por que tendo este batido muito, e aberto agua, que não era possivel esgotar, força foi abandona-lo, aproveitando-se a mastreação, massame, etc. O carregamento era importantissimo, e foi tão bem arrecadado, que o juiz municipal recebeu merecidos elogios tanto do presidente da provincia, como do vice consulo dinamarquez. *Virtus laudata crescit:* o Sr. Figueiredo cumprio o seu dever com todo o denodo : é necessario confessa-lo muito alto.

— Recebemos de Flores a seguinte carta, com data de 23 do corrente :

« Ha dous dias aqui chegou o tenente-coronel José Lucas, como pagador dos voluntarios da patria, que se estão aqui reunindo. Não podia o presidente mandar melhor militar para o centro. Suas maneiras tem captivado a todos, bem como as do delegado de policia Dr. Luna Freire, os quaes vão conhecendo o pouco ou nada que vale por aqui a facção dominante.

« O tenente-coronel Pedro de Campos fica na maior actividade. Ja' foi a Villa-Bella, onde encontrou o mais decidido acolhimento no juiz municipal Dr. Estevão, tenente-coronel Braz, major Tintão Pereira, e particularmente no benemerito Dr. Joaquim Gonçalves Lima, o qual influio logo para que seu sobrinho Samuel se encarregasse da organisação de uma companhia, bem como o tenente-coronel Braz dispoz e resolveu a incumbir-se da mesma tarefa o seu parente Vicente de Magalhães. Apezar das repugnancias incutidas pelos mal intencionados no espirito da população, acredito que o tenente coronel Pedro de Campos, auxiliado por tão prestimosos amigos e parentes ha de em pouco tempo apresentar um bonito batalhão. Se elle o não fizer, não sei quem o poderia fazer, attenta a sua legitima influencia e dos seus alliados de Villa-Bella, a frente dos quaes se acha o distincto Dr. Lima, que é nesta comarca verdadeiramente estimado e respeitado.

« Se ha mais tempo se tivesse proporcionado ensejo a' opposição conservadora, e se uma politica mais nacional tivesse convenientemente substituido a' que ha dous annos se pratica, posso assegurar-lhe, que, a' primeira voz dos chefes conservadores, a provincia em sua maioria se teria levantado para combater o tyranno Lopes. Felizmente, porém, o actual presidente dirigio-se para aqui a todos os conservadores em linguagem a mais franca, excluindo toda a idéa de cores politicas nesta questão toda nacional.

« A doença do capitão Umbellino, e a morte casual e lamentavel do Domingos de Athayde, causam sempre seu transtorno, na organisação do corpo ; porque eram auxiliares reaes. »

— Fizeram acto, na Faculdade de Direito, hontem :

1.º Anno.

Fructuoso Lins Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Ernesto Alvin da Silva, simplesmente.
José Eustaquio de Oliveira, plenamente.
Paulo de Amorim Salgado Netto, idem.

2.º Anno.

José Pedro de Paiva Barachó, simplesmente.
José Garcia da Silveira Junior, idem.
Anacleto José dos Santos, idem.
Antonio Joaquim de Senna Junior, plenamente.

3.º Anno.

Demetrio José Teixeira, simplesmente.
Um reprovado.
Augusto Alves Guimarães, plenamente.
Pedro Carneiro da Silva, idem.

4.º Anno.

Antonio Saboya de Sa' Leitão, plenamente.
Euclides Deocleciano de Albuquerque, simplesmente.
Um reprovado.

5.º Anno.

Antonio Borges da Fonseca Junior, plenamente.
Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, idem.
João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, idem.

— Fizeram exames de francez no dia 4 :

Plenamente . . .	1
Simplesmente . .	2
Reprovados . . .	9
	12

De Philosophia :

Plenamente. . .	2
Simplesmente . .	3
Reprovado . . .	6
Levantou-se. . .	1
	12

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 7 e de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Martiniano José da Silva, Joaquim Gonçalves da Silva, Antonio Luiz Gomes, Epiphanio Felix da Silva, para recrutas, e Henrique da Silva Maranhão, como suspeito de ser criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel de Rezende, por ferimento.

A' ordem do de S. José, Venerando Antonio de Oliveira, por crime de morte, e Joanna, escrava do Dr. Jacobina, por fugida.

A' ordem do da Boa-Vista, Emiliano, escravo de João José de Souza Gomes, para correcção.

A' ordem do do Poço, José Antonio de Oliveira, por desobediencia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 5 de novembro :

Existiam 355 ; entraram 3 ; sahio 1 ; existem 357 ; a saber : — nacionaes 248, mulheres 5 ; estrangeiros 26, mulheres 5 ; escravos 6[illegible] escravas 5 ; total 357.

Alimentados á custa dos cofres publicos 182.

Movimento da enfermaria no dia 4 :

Teve baixa :
José Francisco Bandeira.
Manoel, escravo de Felippe Moura.

Falleceu :
Luiz Baptista da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 30 de outubro a 5 de novembro de 1865.

DIA 30 AO DIA 5	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam........	68	65	20	»	6	»	18	9	112	74	186
Entraram........	29	7	1	»	1	»	»	»	»	»	
Sahiram........	20	2	1	»	1	»	1	»	»	»	
Morreram	4	5	1	»	»	»	»	»	»	»	
Existem........	73	65	19	»	6	»	17	9	115	74	189

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 189, sendo 115 homens e 74 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 8, 10 1/4, 9 1/2, 8 3/4, 9, 8 3/4, 9 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

José Lourenço Theodosio ; tuberculos pulmonares.
Severina Maria Francisca das Chagas ; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria Francisca ; gastro enterite.
Joaquina Maria de Jesus ; tuberculos pulmonares.
Joanna Baptista ; insufficiencia das valvulas da orta.
Henrique Jorge Bramo ; enterite ulcerosa.
José Laurentino Ribeiro Lima ; anemia.
Vicente Ferreira Gomes ; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca da Conceição ; epilepsia.
Joaquim Bibiano Lobo ; anemia.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1865.

Joaquim Miguel Teixeira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
João Martins Ferreira, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista ; gangrena.
Vicente Ferreira Gomes, Afogados, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Guilhermina, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; vermes.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio ; espasmo.
Francisco Manoel Peres Quente, Pernambuco, 39 annos, Recife ; tuberculos pulmonares.
Anna Candida Ferreira M., Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Catharina Maria da Conceição, Africa, 40 annos, viuva, Boa-Vista ; hypertrophia do coração.

— 5 —

Luiz Baptista da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio ; gastro-intero-colyte chronica.
Joaquim Bibiano Lobo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista ; anemia.
Maria Francisca, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa-Vista ; epilepsia.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; bexigas.
Josepha, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; gastro-interite.

COMMUNICADOS.

Lendo hoje o communicado que publicou neste *Diario* o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, em que este Sr. pelo simples facto de eu dizer que elle já militara nas fileiras do partido conservador, offende-me desabridamente, peço ao publico que suspenda o seu juizo a respeito do que se contém no referido communicado, até que eu possa responder ao mesmo Sr. Dr. Costa Ribeiro nos termos devidos.

Mostrarei ao Sr. Dr. que não se sophismam os factos, nem as situações em que se collocam os individuos pelas conveniencias que lhes guardam bem. A terra é pequena e todos nos conhecemos.

Recife, 7 de novembro de 1865.
Marcolino Ferreira da Costa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte-Pio Portuguez.

(*Correspondencia.*)

Illm. Sr. — A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez tem a satisfação de communicar a V. S., que está de posse da quantia de trinta mil réis que V. S. se servio enviar-lhe, importancia esta da joia com que V. S. contribue para uma tão pia associação (vinte mil réis), e de outra de um socio, cuja assignatura se dignou solicitar.

Significando a V. S. quanto lhe é grata a directoria provisoria por haver acquiescido ao pedido, que teve a houra de lhe fazer, espera ella que V. S. continuará a prestar o seu valioso apoio a esta sociedade, que capricharà em se tornar o palladio dos subditos portuguezes, que della vierem a necessitar, tendo-se abrigado á sua sombra.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 7 de novembro de 1865.

Illm. Sr. Antonio d'Almeida Gomes, M. D. socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente,
Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario,

Agua de Florida de Morray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos ares adoripheros da balsamica Arabia—porém apezar de tudo póde-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A athmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence *por excellencia* à esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais exquisitas e odoripheras do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta à uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha a original agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda a America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custe dobrado daquelle outro perfume.

Reparai bem que os nomes de Murrai e Lanman se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa ou na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Acha-se a venda na pharmacia de J. da C. Bravo & C.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence à familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos [illegible] preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	106:395$966
Idem do dia 7	26:305$522
	132:701$488

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	47	
« « com generos.....	368	
		411
Volumes sahidos com fazendas.....	178	
« « com generos.....	864	
		1,042

Descarregam hoje 8 do corrente.

Brigue portuguez—*Lua II*—diversos generos.
Patacho inglez—Harriet—bacalhão.
Barca ingleza—*Constante*—idem.
Brigue inglez—*Carrie M. L*, — carvão de pedra e ferro bruto,
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho hamburguez—*Emma*—carvão de pedra.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*—vinhos.
Patacho portuguez—*Furto*—charque.

Importação.

Barca brasileira *Luducina*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

12,946 arrobas de carne secca de charque, 200 ditas de graxa em bexigas, 200 ditas de sebo em pães, 96 ditas de dito em rama, 30 barris de dito coado pezando 210 arrobas, 71 couros vaccuns de refugo, 10 barris tainhas, 11 barris sebo ; a Maia & Espirito Santo.

Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, entrado do Maranhão, consignado a Antonio Gomes, manifestou o seguinte :

1 volume 2 arrobas de camarões ; a Manoel da Silva Sampaio.

20 caixões engenhos. 1 dito livros usados, 3 caixas, 50 candieiros e pertences para kerosene, 800 saccos arroz, 91 paneiros tapioca, 12 ditos e 2 encapados gomma ; a ordem.

Barca ingleza *Belle Poule*, entrada de Liverpool, consignada a Southall Mellors & C., manifestou o seguinte :

423 toneladas de carvão ; a Thomaz Jofferies.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	8:130$723
Idem do dia 7	1:040$076
	9:170$799

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	13:340$442
Idem do dia 7	934$804
	14:275$246

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Maranhão—23 dias, palhabote nacional *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 10, carga differentes generos ; a Antonio de Almeida Gomes.

Rio Grande do Sul—40 dias, barca nacional *Luducina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gadré Junior, equipagem 13, carga 12,946 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Saint André*, capitão Perrot, carga algodão e couros.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Agostina*, capitão José Marti, carga algodão.

Observação.

Fundiou no lamarão o brigue brasileiro *Marinho III*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa-se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para contar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas.

O Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas, está pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisado a contratar um capellão para o presidio de Fernando. Qualquer Sr. sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhãa a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se fallar com o Sr. João Mendes de Araujo : roga-se a quem tiver conhecimento deste senhor o favor de indicar a sua residencia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Relação nominal das orphãs, que por ordem da presidencia da provincia tem de ser admittidas no respectivo collegio, de 1.º de novembro em diante.

Nomes. Observações.

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Jannaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitina, filha de Francelina Maria Borges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza.
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de novembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— A inspectoria da alfandega desta cidade, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 141, desta data, precisa contratar para o expediente da mesma repartição no corrente anno financeiro de 1865-1866 os objectos abaixo declarados : os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez — 4ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1865, a saber :

Para a guardamoria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, etc.

Para lacração.

Graxa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossura, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharoes, faquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de cozinha.

Para serviço de capitania.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extracto dos mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta-borrão, pennas de aço, ditas de aves, lapis preto, ditos de cores, tinta preta e rôxa para escrever, dita mezim, areia preta, obreias, reguas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

O 4º escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os senhores :

José Marques dos Santos Carregal, Portuguez, estabelecido na cidade de Maceió com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

Antonio José Duarte da Silva Braga, Brasileiro, estabelecido na cidade de Maceió com casa de commercio em grosso e a retalho.

Severiano Ribeiro da Cunha, Brasileiro, estabelecido na cidade da Fortaleza com casa de commercio de mercadorias em grosso.

Diogo José da Silva, Portuguez, estabelecido na capital do Ceará com casa de commercio de mercadorias por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 31 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de outubro de 1864, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Manoel Francisco de Azevedo.

Desta abertura nada se havendo encontrado, procedeu-se ao queima de todas as cartas, de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 4 de novembro de 1865.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de outubro de 1865.

Aos 4 dias do mez de novembro de 1865, na sala da administração do correio desta cidade, achando-se presentes os Srs. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 189 cartas e 2 jornaes, sendo 106 selladas e 83 e 2 jornaes não sellados, na importancia de 123$270, como da factura abaixo declarada, cuja importancia fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e mais empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador o escrevi.

O administoador
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de A. Pernambuco
Porteiro.
Manoel Marinho Souza Pimentel.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Pára melhor se promptificar o drama fica transferido para quarta-feira 8 de novembro de 1865.

HOJE

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico drama, dividido em 5 actos, do famoso escriptor italiano Giovani di Fonte Basso, traduzido expressamente pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga e por elle offerecido a actriz D. Adelaide Amaral

ACTRIZ HEBRÈA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º O encontro fatal !
2º Maldição paterna !
3º Quero ser actriz.
4º A volta depois de 6 annos.
5º Amor e arte !

PERSONAGENS.

Judith, judia........................	D. Adelaide.
Joanna, actriz.......................	D. Joanna.
Evelina, sua filha actriz..........	D. Camilla.
Thereza, idem idem..................	D. Leopoldina
Erneste, emprezario.................	Porto.
Francisco Solimani, actor.........	Amoedo.
Agostinho, actor comico da companhia............	Teixeira.
Jacob, velho judeo...................	Pedro Joaquim
Samuel..............................	Guimarães.
Criado da hospedaria da Aguia de Ouro...............	Peixoto.

Actores que não fallam.

A acção do drama passa-se o 1º, 2º e 3º actos em Genova, o 4º e o 5º em Turim.

N. B. A poezia do 5º acto, recitada pela actriz hebrêa e de composição do poeta brasileiro o Sr. Machado de Assis.

Terminará o espectaculo a brilhante poesia do Exm. Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza

HYMNO A' POLONIA
OU
Os voluntarios da morte.

Começará as 8 horas.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO.
(CAPUNGA.)
Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Em cumprimento da ordem que recebi do Illm. Sr. presidente desta sociedade, participo aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera lugar sabbado, 11 do corrente, e que podem desde já receber do Sr. thesoureiro, à séde da sociedade, suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, 6 de novembro de 1865.

O 1º secretario.
Epaminondas P. B. e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o veleiro hiate *Lindo Paquete* : para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILAO

De escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

HOJE

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

Em continuação.

Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christiansem não acabando de concluir hontem por intervenção do agente Pestana o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos compradores, as 10 horas da manhãa em ponto na escadinha da alfandega.

LEILÕES
DE

Trastes avulsos, mobilias completas, objectos de ouro, prata e brilhantes, relogios, candieiros a gaz, charutos e outros muitos artigos

HOJE.

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.

Sexta-feira 10 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

Da loja de fazendas e dividas da massa fallida de Ignacio Januario de Oliveira.

O agente Martins levará novamente a leilão a loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e dividas na importancia de cerca de 72:000$, tudo pertencente a massa fallida do Ignacio Januario de Oliveira.

HOJE.

As 11 horas do dia na mesma loja.

ILEGÍVEL

LEILÃO
De um piano de armario, uma commoda, 62 pares de sapatos de couro branco, 8 ditos de ditos de couro preto, 23 ditos de sapatões e borzeguins, 4 pelles de cabra e armação da loja de calçado da rua Direita n. 54.

Quarta-feira 8 de novembro

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Firmina Maria da Trindade, inventariante dos bens deixados por seu irmão João Martins Olavo e por despacho do Illm Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao mesmo fallecido, as 10 horas em ponto do dia acima dito na referida loja.

Leilão
Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27

Constando de
3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.

Francisco Torres Costa

fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

Quarta-feira 8 de corrente

as 11 horas em ponto.

Leilão de predios.
Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal, bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinhas, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 2 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Senzala.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção, terreno proprio.

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce, terreno proprio, rende 8$ mensaes.

Quinta-feira 9 do corrente

As 11 horas na porta da Associação Commercial, pelo agente Martins.

LEILAÕ
De uma grande casa na Ilha do Retiro n. 2 A, com 5 salas, 5 quartos, copiar, cosinha fora e mais um quartinho além da cosinha, terreno proprio com 30 palmos de largura e 300 de fundo.

Uma dita na rua de S José n. 8, com 2 salas, 4 quarto, cosinha dentro, quintal murado com cacimba meeira.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima na porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILAO DE DIVIDAS
Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela terceira vez a leilão os 5 titulos de dividas na quantia de 1:169$760 pertencente a mesma massa servindo de base a offerta obtida no leilão de 31 de agosto, isto

Quinta-feira 9 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO
De um cabriolet americano de 4 rodas com assento para 2 pessoas, puchado por um ou dous cavallos.

Quinta-feira 9 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado e seus pertences, as 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

Leilão
De queijos suissos
Quinta-feira 9 de novembro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes queijos suissos para fechar conta, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

LEILÃO
A 8 do corrente.

Bube, Schamettau & C. continuarão o seu leilão de fazendas, hontem principiado.

LEILAÕ
De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com dous bons quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro) e rende annualmente 600$.

Quinta-feira 9 do corrente.
As 11 horas na porta da Associação Commercial.

LEILÃO DE *Fazendas avariadas.*
Sex-a-feira 10 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 peças de madapolão avariado a bordo da galera ingleza *Hermioni*, capitão Gregory, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, nesta mesma occasião vendera algumas peças de algodão azul para fechar conta.

LEILAO
De um escravo.
Sexta-feira 10 de novembro as 10 1/2 horas em ponto.

A' requerimento de D. Nympha de Mello Fonseca e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão do escravo crioulo Ignacio, pertencente ao seu casal, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Nesta mesma occasiao vendera' um outro escravo pardo de meia idade, por conta e ordem de uma outra pessoa.

LEILÃO
Da loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35

Sexta-feira 10 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Alves Hambuger & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, candieiros à gaz, sapatos e mais objectos existentes na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35, embargados a João Ferreira de Carvalho, ao meio dia em ponto de sexta feira 10 de novembro.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.
— Pede-se encarecidamente ao mui digno e sempre condescente Sr. Coimbra, que leve a scena o drama—Nova Castro.

Diversos apreciadores.

Ama
Offerece-se uma ama excellente costureira: quem a pretender dirija-se a rua da Alegria casa junto a de n. 1.

— Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 36.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se à indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE
O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Miss Robertson, subdito de S. M. Britanica, retira-se para fóra do imperio.

Club pernambucano.
A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

— José Lweig retira-se para Europa.

— Georg Hufnagel, Barbara Ruchelzhausen vão para a Bahia.

— José Ferreira dos Reis, subdito portuguez, retira-se para o norte do imperio.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.
BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre segunda-feira 13.

Acham-se à venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Haverá sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussões de pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 6 de novembro de 1865.
J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.
Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes à matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

— Lino Antonio Saraiva pede ao Sr. Manoel Figueiroa de Faria que declare pelo seu «Diario» qual o negocio que tem com o supplicante.

Existindo na rua da Senzala nova uma assignatura deste «Diario» com o nome de Beruardino José da Silva Braga, e vindo uma mudança desta assignatura para a rua do Ouro n. 55 com o nome de Lino Antonio Saraiva, e não achando o distribuidor este nome naquella rua, convidamos ao referido Sr. Saraiva para ratificar a sua morada, e este senhor dignou-se vir a nossa casa declarando ser engano, que não morava nesta rua, e não tinha assignatura alguma; no entretanto que a mudança é feita com o nome de Lino Antonio Felippe da Silva.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de casa de homem solteiro, no serviço domestico, preferindo-se recolhida e dando fiador a sua conducta: na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador.

ALUGA-SE

por 16$000 a casa nova n. 1 3 da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Ferreira de Moura, que veio de Portugal em novembro de 1864: na rua do Queimado n. 52.

Attençaõ.
Quem precisar de uma ama para cozinha, sendo casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Burgos, casa terrea n. 15.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

PADEIRO
Precisa-se de um homem que seja perito em todo o serviço de padaria, para ir tomar conta de uma padaria em Penedo: quem pretender dirija-se a rua dos Quarteis n. 22, loja de sapatos para fazer o seu ajuste.

— Claudio Dubeux precisa alugar um cosinheiro forro ou captivo: a tratar em seu escriptorio na rua do Imperador.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus mui felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1918 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

Aviso.
Precisa-se de uma ama ou servente homem, para ajudar em uma casa de pequena familia, e que tem escravos: na rua de Hortas n. 14.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Perdeu-se
um sinto de fita azul com uma fivela de ouro lavrado, da porta da casa de banhos até a igreja do Carmo: quem a tiver achado dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Imperador proximo ao becco do Ouvidor, que será recompensado.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pasto: a tratar na rua do Rangel n. 18.

Aluga-se
o 1º e 2º andares da casa das Cinco Pontas n. 86, esquina do becco de S. João, por cima do armazem prophêta, com muitos commodos e com agua e gaz: a tratar na rua do Livramento numero 38.

Aluga-se
um sitio na estrada de João de Barros defronte do da Exmª viscondeça de Goianna, com uma grande e excellente casa de vivenda com 2 salas, 6 quartos e grande sotão, com optimas arvores de fructo de todas as qualidades: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Guararapes, em Fóra de Portas n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com limpeza, prefere-se pessoa idosa; na rua Nova n. 10, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Queimado n. 22 precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Precisa-se para uma familia de tres pessoas morando nos arrebaldes da cidade, um cozinheiro livre ou escravo: dirija-se ao Sr. Alphonse Binet, rua do Trapiche n. 11.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sá dira quem compra.

Cylindros americanos

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite, prefere se parda: na Boa-Vista, rua dos Pires n. 14.

— Tendo se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma letra ja vencida da quantia de 80$, aceita pelo Sr. Joaquim Themoteo, ambos moradores em Corrente, o abaixo assignado pelo presente declara que pessoa alguma faça transacção com dita letra, por isso que nem ao menes está firmada pelo abaixo assignado, e bem assim o abaixo assignado prótesta contra qualquer pessoa que appareça com semelhante letra por ter inteira certeza que ella lhe foi roubada de sua propria casa. Recife 4 de novembro de 1865 — A rogo de Belarmino Lopes de Senna,
Raymundo Candido dos Passos.

ATTENÇÃO
No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:
Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Attenção.
Chegaram a nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz, um elegante sortimento de fivelas de madreperola para sintos, havendo mais outras de simi-tartaruga e outras douradas, assim como veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de enfeites o mais moderno que ha na Europa e juntamente participamos ao respeitavel publico com especialidade aos infantes academicos que temos as mui procuradas abotuaduras de crystal para collete, assim como outros objectos de gosto.

Aviso.
Acha-se fugido o escravo Vicente, cabra, com falta de tres dedos em uma mão, o qual intitula-se ter sido praça do exercito, cujo pertence a Francisco José Campos P., morador na rua Imperial, que gratificará a quem o trouxer.

— Domingos Francisco Ramalho em resposta ao annuncio publicado no «Diario» de hoje pelos Srs. Guimarães & Lima, em liquidação, tem a dizer que desde que se liquidou a cobrança do que aos mesmos Srs. Guimarães & Lima devia José Pinto da Costa, o abaixo assignado se julgou dispensado de usar dos poderes da procuração respectiva, e trata de fazer effectiva a cobrança do que se lhe deve pelo trabalho havido em dita cobrança, esperando que o publico suspenda qualquer juizo, que desfavoravel, possa ver seu annunciante.

ALERTA CALORIO!!
Pergunta-se a certo calorio da academia, que resposta teve quando pedio uma sua *amante* em casamento???...

E para que se afoutou a ir tomar satisfação com o pai da dita sua *amante* quando ella foi castigada?!!

Para que o Sr. calorio ha de ser tão afouto... Tenha juizo, depois não peça misericordia... Isto lhe aconselha um seu collega

Calorio.

— Precisa-se de dous a tres contos de réis a premio, dando-se por garante hypotheca em tres grandes propriedades fóra desta praça: a pessoa que os quizer dar annuncie por este jornal para ser procurada.

ATTENCAÓ.
Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Attenção.
O abaixo assignado, secretario da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta na igreja do convento do Carmo desta cidade, vem pelo presente agradecer aos Illms. Exms. Srs juizes, juizas, escrivães e escrivãas, por eleição e devoção que concorreram com suas joias; bem como ao publico em geral que fizeram com que o acto se tornasse mais pomposo, pelo que o mesmo abaixo assignado se confessa summamente grato, e com particularidade aos Srs. mesarios Guilhermino Celestino do Carmo, Antonio Ignacio Barbosa, José Ignacio de Medeiros, Marcellino Martyr da Cruz, João Virissimo da Rocha, as quaes se esforçaram para que o acto fosse brilhante, podendo sempre dispôr do abaixo assignado.

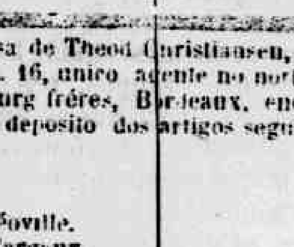
M. J Pereira

Aos Srs. do commercio e empregados de fazenda.
O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, tem aberto na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 6 as 8 horas da tarde, do principio de novembro em diante, para as pessoas acima indicadas, um curso theorico e pratico das linguas nacional e franceza; o qual consiste em: explicação theorica e applicação pratica das regras da grammatica nacional, relativas a cada uma de suas partes (com especialidade a parte orthographica); e regencia, ou analyse logica e grammatical das orações, por meio da leitura de autores classicos da lingua portugueza; e em pronuncia; traducção de prósa e verso; escripta; composição; regencia e locução da lingua franceza.

Os pretendentes dirijam-se a dita casa, para se inscreverem, das 9 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 as 5 horas da tarde.

D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, viuva do finado José Baptista da Fonseca Junior, cordialmente agradece a todas as pessoas que com sua presença dignaram-se honrar o enterro do mesmo finado, que teve lugar no dia 3 do corrente, e convida as mesmas pessoas e a todos os amigos do referido finado para assistir no cemiterio publico no dia 9 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa, a missa que devera ser celebrada por sua alma.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.



O bacharel Felippe Honorato da Cunha Meninéa agradece cordealmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua consorte D. Anna Candida Ferreira Meninéa.

Convida de novo a todas as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar na matriz da Boa Vista no dia 10 do corrente, às 7 horas, pelo que se confessa eternamente reconhecido.

Casas em Olinda
Alugam-se duas casas terreas em Olinda pelo tempo de festa ou por anno, sendo uma na ladeira do Varadouro a penultima do lado esquerdo ao subir e a outra no fim da rua de Mathias Ferreira proxima ao pateo de S. Pedro Apostolo, muito propria para os banhos salgados: os pretendentes dirijam se a rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16 proximo a travessa do Ouvidor.

— Uma portugueza de idade se offrece para companhia de uma senhora: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 112.

— Offerece-se um bom cosinheiro para dentro desta praça para casa estrangeira de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 46, que se dará as informações necessarias.

— Desappareceu no dia 4 de novembro um cavalinho ruço sujo, sem ferro, feio de corpo, tem frente aberta até o meio da cabeça, com cangalha sem capa, tem marca de cangalha com cabellos brancos, idade de 7 annos: quem o pegou, querendo entregar na rua do Imperador n. 50, se recompensara bem.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Empregando todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Guimarães & Lima, em liquidação, faz sciente que ficou sem effeito a procuração que elles deram ao Sr. Domingos Francisco Ramalho para cobrar amigavel ou judicialmente de José Pinto da Costa o que este lhes deve, e desta data em diante nenhuma validade tera tudo que em virtude da dita procuração fizer o dito senhor Ramalho. Recife 3 de novembro de 1865.

— Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha, não se duvida dar um bom ordenado ao que melhor desempenhar o seu lugar; tambem precisa-se de um bom carpinteiro para [illegible] da Olaria dos Remedios, pertencente ao abaixo assignado: quem se julgar habilitado para esse fim, venha a' rua dos Quarteis n. 16, a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo capaz e limpa: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, entrada pelo becco, onde se fazem canoas.

FABRICA DE CHAPÈOS DE SOL
MANOEL & C.
tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam:

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3
O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melo Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:952$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Guia, sobrado n. 9, a qual seja escrava.

ATTENÇAO
Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparam-se bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc.: enfeitam-se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

— Para casa de pequena familia ou mesmo de homem solteiro, offerece-se uma mulher portugueza para cozinhar e engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

ILEGÍVEL

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaracos gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no empréço das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *[assinatura] Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretionerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**	**Más digestões,**
A Ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dyssenterias,**	**Gastrites,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomâgo,**	**Gastralgias, etc.,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado I,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Ama.

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modenos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereoscopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinbas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 111 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes acommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União.

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

— Desencaminhou se ou furtaram da sala do corredor das audiencias, no dia 3 do corrente, um livro que servio na aferição do anno de 1862 a 1863: quem do mesmo der noticia exacta receberá' a gratificação de 50$ que offerece o ex-aferidor Flavio Ferreira Catão, morador na rua do Aragão n. 14.

— Precisa-se de uma ama secca para uma casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção

Na noite de 28 de outubro proximo findo furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, (onde não ha delegado) districto de taboca (onde não ha policia) furtaram dous cavallos ruços, sendo um potro ainda bravo, tendo-se já furtado este anno, mais 10 quartãos de roda e serviço do mesmo engenho, sendo uns ruços, outros castanhos, e todos castrados,; uns comprados com diversas marcas e outros crioulos, todos ferrados com um P manuscripto, do lado, de que usa o respectivo proprietario. Consta que os ladrões dalli os vão trocar e negociar por Pedras de Fogo, Iaga, Flores, Agua-Preta e Rio Formoso: roga-se as autoridades em geral, e a qualquer pessoa que os encontrar, os tomem ou embarguem, e mandem participar ou conduzir ao referido engenho, onde as despezas e trabalho serão devidamente satisfeitos. Quando quereaam os nossos deputados soccorrer a pobre lavoura, reduzindo o crime de furto a [illegible] dos crimes publicos?! Pobre direito de propriedade, somente inviolavel e sagrado nas [illegible] da constituição!!

— Precisa-se de uma ama de [illegible]: na rua [illegible] Imperador n. 30, 2º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se alugar um escravo fiel para todo serviço.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27.

— Compra-se uma porta usada, que não seja muito pequena: na rua do Rangel n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar e engommar: na rua do Imperador n. 27.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimu'ante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Fivellas de crystal.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu riquissimas fivellas de crystal para cintos, ditas de madreperola tambem de muito boa qualidade, tanto grandes para senhora, como tambem pequenas para meninas, recebeu tambem fivellas douradas com pedras, ditas douradas lisas, ditas de bufalo, botões de vidro a imitação de crystal para collete, ditos de crystal muito finos para collete, botões de osso pretos para calça a 120 rs. a groza, cartas de alfinetes a 100 rs. a carta, riquissimo sortimento de fitas de todas qualidades isto tudo só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Lopes & C.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

Sitio,

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 53, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vende-se uma elegante e muito boa escrava crioula, de idade 23 annos, perita engommadeira [illegible] na travessa do Carmo n. 1.

[illegible] muito barato.

[illegible] a canada e 320 a [illegible] Boa-Vista n. 88, [illegible]

ILEGÍVEL

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g le resultado; sou btdoorojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferaa

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAUR...
RUA NOVA ...

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asaguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$600 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

O armazem da arara está fazendo liquidação de todas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$400, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Sebo.

Sebo em barricas e em caixas de uma arroba, vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, no Recife, por preço modico.

CABRIOLET A VENDA.

Vende-se por 150$000 um cabriolet de duas rodas novo ainda, pintado, moderno e com arreios: na rua da Senzala Velha, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lisos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas porcelas muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, do Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bonecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e groselia a 800 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Fito de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cachenés de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, e tedenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas ... finas a 360 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, encostada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostes a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$. ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiços por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

ILEGÍVEL

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos, de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pelica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructo, outra dita pequena junto a Povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 440.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito boas a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

— Vende-se barato o sobrado n. 24, sito na rua de S. Pedro-Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Sblers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 0[illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1[1]2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAYA.

Cambraia de forro com 8 1[1]2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma taberna; na praça da Boa-Vista n. 12.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

[illegible]

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!
Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto á padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte. excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Genebra [illegible]

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú. do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 60 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fora do imperio.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 53, loja da porta larga, de Paredes Porto.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 200 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 560.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a preço de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3. ao pé da igreja.

Farinha a 3$5

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionados.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro: este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nesta cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles logares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

O escravo Antonio

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Jurissaca freguezia do Cabo, sem que houvesse para isso o menor motivo, levou camisa e calça [illegible], é elle bem preto, de estatura baixa, [illegible], representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes. Foi comprado a 4 mezes ao Sr. Manoel Henrique de Mello morador n. Imbiribeira: quem o pegar e leva-lo ao referido engenho ou nesta praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, receberá boa gratificação.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural: quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugio no dia 17 do mez passado o mulato Vicente, de 40 annos de idade, alto, magro, cabellos annellados, barba rapada, rosto comprido e descarnado, pés grandes e costuma andar de alpergatas, levou camisa e calça de algodão branco, julga-se ter seguido para o sertão de Piancó, donde é filho: roga-se ás autoridade policiaes e capitães de campos que o apprehendam e levem a sua senhora Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, na rua do Mondego n. 61, que sera' generosamente recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A Punição—drama do Dr. Pinheiro Gumarães e a Sra. D. Adelaide do Amaral.

Não é nosso proposito fazer a analyse do drama —Punição—nem mesmo uma apreciação por mais rapida e succinta que seja.

O drama é bastante conhecido do publico, e, além da falta de tempo, não nos sobeja bastante arrojo para mettermos o escapello da critica n'uma tão bella e importante composição, que tem sido admirada pelos nossos mais distinctos e eminentes vultos litterarios.

O nosso unico intuito é fallar sobre a execução desse mimoso trabalho pela Sra. D. Adelaide do Amaral, para quem o autor escreveu o interessante e difficil papel de Julia.

Julia é a menina terna, ingenua e extremosa, mas pobre (grande falta imperdoavel na nossa sociedade !) que ama ardentemente a Augusto, filho do commendador Castro. Este ama-a tambem do mesmo modo, e quer completar a sua felicidade, unindo os seus destinos aos della. Para isto implora o consentimento do pai, mas não o obtem. Então procura fugir com Julia para um lugar onde possam realisar os seus desejos.

Julia tem de lutar ; de um lado grita-lhe a consciencia, que ella não deve abandonar seu pai, tão bom, tão terno, que só vive por ella, e para ella : sua tia tão carinhosa que lhe servira de mãi ;—de outro lado falla-lhe o coração com todas as forças de uma paixão vehemente.

Era atroz.

Ella recusa a principio acceder aos desejos de Augusto ; mas este falla-lhe a linguagem do coração, do amor ; mostra-lhe a inconveniencia da recusa naquellas circumstancias, a probabilidade de uma separação, que importaria a morte ; emfim ameaça-a, dizendo-lhe que se suicidaria se ella não o acompanhasse.

Julia não resiste, não póde supportar a idéa de ver o escolhido de seu coração matar-se ; foge com Augusto.

O commendador Castro, porém, que já tinha previsto este resultado, e preparado as cousas impede immediatamente a realisação da fuga, arrebatando Julia a Augusto, trazendo-a para a casa do pai, e mandando o filho para a Europa.

E' este o primeiro acto, que se passa, como os outros, na fazenda do Turvo, pertencente ao commendador.

A Sra. D. Adelaide trabalha perfeita e admiravelmente ; e, no fim do acto, quando diz ao commendador :

« O senhor é um máo homem ; odeio-o. »

Com estas poucas palavras, sem adornos, e tão naturaes, resume uma epopéo de sentimentos ; eleva-se a uma altura a que somente ella póde chegar !

Não nos demoramos na apreciação do primeiro acto, isto é, na parte relativa a execução, e nem nos demoraremos na do segundo e terceiro acto, por quanto desejamos com ancia chegar ao quarto acto do drama.

No segundo acto Julia está casada com o commendador Castro, que para levar a sua paixão odiosa se havia apoderado da unica riqueza da pobre menina—a honra—por meio da força e da violencia.

Este acto é ainda uma exposição.

A Sra. D. Adelaide desempenha-o magnificamente.

O terceiro acto é de um interesse mais vivo.

Augusto volta da Europa, onde havia estado durante cinco annos sem de nada ter noticia, encontra Julia na casa do pai, e sonha com a felicidade... mas ah ! o desespero vem substituir á alegria, a morte a vida ! Quando elle entra no conhecimento da terrivel verdade, foge precipitadamente amaldiçoando a todos, e dispara em si um tiro de pistola.

A Sra. D. Adelaide mostra ainda desta vez a força do seu talento artistico—arrebata, e extasia a platéa somente com estas duas palavras :

« Perdão, Augusto. »

Mas no quarto acto é onde ella apparece com todo o esplendor da belleza do genio.

Augusto esta moribundo, pallido, abatido, e com um pulmão atravessado por uma bala.

Mas ella (Julia) ignora a gravidade do mal. Está prostrada, febricitante, mas ainda tem uma esperança.

Separada de Augusto que amaldiço-a constantemente, ella espera o medico na ante-camara, e pergunta-lhe por elle.

O medico desanima-a dizendo-lhe, que o mal é bastante grave.

Ella cahe aniquilada, mas depois do soccorro da medicina, recobra os sentidos, e o doutor consola-a dizendo-lhe que o mal era grave, mas não incuravel.

Neste interior apparece o vigario, que vem receber a derradeira confissão de Augusto, e ella, a triste, tudo comprehende.

Oh ! é impossivel descrever o que se passa na physionomia da grande artista ! não se póde descrever, porque a dôr sincera e real, esse sentimento profundo que se revela nas occasiões supremas, póde ser observado, comprehendido, sentido, mas não descripto ; e o que a Sra. D. Adelaide sentia era uma dôr sincera e real, porque se havia inteiramente identificado com o papel, que representava.

Quando ella diz ao vigario : « Padre, o senhor mentia quando me ensinava, que havia um Deus de justiça e de bondade... » e que entra naquelle doloroso delirio, estremecem todas as fibras do coração dos espectadores, e todos soerguem-se involuntariamente.

A cada gargalhada convulsa correspondem outras tantas contracções nervosas da parte dos espectadores.

E' admiravel, incrivel mesmo, para quem ainda não vio a Sra. D. Adelaide, que o drama punição preste-se a tanto.

Na scena em que Julia envenena-se, e justifica-se perante Augusto, a Sra. D. Adelaide, quando faz aquella extraordinaria discripção, torna-se sublime, transfigura-se completamente.

Não supponhamos tanto.

Esperavamos muito, é verdade, mas a Sra. D. Adelaide foi muito além da nossa espectativa.

Vimo-la na *Dama das Camelias* transformada em Margarida Gauthier, sentindo, como ella sentia, fallando, olhando e chorando, como a propria heroina de Alexandre Dumas fils.

Dir-se-hia que Margarida fugira da sombra dos tumulos do Pére-Lachaise para renovar o drama da sua vida no palco do Santa Isabel.

A Sra. D. Adelaide é a nova Rachel, cingida da augusta aureola do genio, conquistando todos os corações, emmudecendo e dominando todas as platéas, que parecem suspensas aos seus labios pela corrente electrica do sentimento. E' um passo gigantesco, é um triumpho magestoso da arte dramatica.

Recife, 5 de novembro de 1865.

BARROS CAMPLLLO.

THEATRO DA GUERRA.

O *Correio Paulistano* diz o seguinte :

Como hontem promettemos, damos hoje em resumo as noticias que obtivemos do Sr. capitão José Severino Fernandes, em relação áquella provincia.

O Sr. barão de Melgaço, como 1º vice-presidente, assumira no dia 9 de agosto ultimo as redeas da administração provincial. Este facto fôra para si só bastante para fazer renascer no animo dos Mato-grossenses a confiança e tranquillidade. Á excepção dos pontos da fronteira ainda occupados pelo inimigo, tudo se achava em paz.

As forças da provincia, formando uma divisão ao mando do tenente-coronel Camisão, achavam-se acampadas no Aricá, cobrindo a capital pelo lado de terra ; e no Melgaço estacionavam os vapores de guerra *Jaurú* e *Corumba* que a protegiam pelo rio.

O Cochim estava occupado pelas forças expedicionarias de Goyaz, commandadas pelo tenente-coronel Mendes Guimarães, estando em marcha o corpo de artilharia de Mato-Grosso, que vinha fazer juncção com as referidas forças.

Em Sant'Anna de Parnahyba acampava o corpo de cavallaria ao mando do tenente-coronel Dias. Na mesma villa se achava um forte destacamento da expedição coronel Drago, o qual marcha de protecção á tropa de Ferreira Candido que conduz os artigos bellicos.

O estado sanitario da provincia era satisfactorio.

Os generos alimenticios não abundavam ; não havia porém falta absoluta dos que são mais necessarios. O Sr. presidente de Goyaz creára um deposito de mantimentos na villa de Sant'Anna de Parnahyba e outro no Babú, ponto de reunião das estradas que seguem para Cuyabá, Cochim e villa das Aboboras, com o fim de abastecer a qualquer expedição que marchasse por aquellas estradas.

Lê-se no *Echo Grabriellense* :

Eis a felicitação que foi dirigida a S. M. o Imperador, pela commisssão dos estrangeiros residentes nesta cidade, composta dos Srs. Edmond Berchon des Essarts, cidadão francez, e João Jorge Payett, natural da Allemanha, tendo faltado o Sr. Antonio Joaquim Peireira Coimbra, Portuguez, por impedido, sendo o orador o Sr. des Essarts.

Senhor.—Os estrangeiros abaixo-assignados, residentes nesta cidade de S. Gabriel, participando do jubilo que enche todos os corações, pela vinda a este lugar de V. M. Imperial e de seus augustos genros, enviam a saudar a Vossa Magestade e suas altezas os Srs. conde d'Eu, e duque de Saxe.

Os estrangeiros, Augustoo Senhor, desejosos de dar nova prova de sua adhesão e dedicação á pessoa do Imperador do Brasil e ao seu governo, almejam partilhar de novo das fadigas que tem pesado sobre os poucos e briosos guardas nacionaes destacados nesta cidade, nas circumstancias excepcionaes em que se acha presentemente esta bella provincia, assim como o fizeram ultimamente quando se temia a invasão dos blancos, e reconhecendo, Augusto Senhor, que o pequeno numero de guardas nacionaes, que actualmente compõe a guarnição desta cidade, talvez seja insufficiente para o serviço, ou o póde tornar muito oneroso á estes ; os mesmos estrangeiros, Senhor, nos encarregaram de levar ao conhecimento de Vossa Magestade Imperial, que estão promptos a auxiliarem a guarda nacional no serviço da policia desta cidade, todas as vezes que for, por Vossa Magestade, julgado conveniente, e igualmente assegurar á Vossa Magestade, que elles se julgarão felizes se os seus fracos serviços forem acceitos por Vossa Magestade Imperial, a quem muito respeitam, e a quem desejam longa vida para a ruina dos inimigos do Brasil, e a gloria e prosperidade dos subditos de Vossa Magestade Imperial.

Sua Magestade, com a affabilidade que sempre caracterisou o monarcha brasileiro, agradeceu cordealmente a manifestação dos estrangeiros, pedindo ao Sr. des Essarts, o abaixo assignado com o qual ficou depois de o ter lido.

O Sr. des Essarts dirigindo-se no mesmo acto á Sua Alteza o Sr. conde d'Eu expressou-se nestes termos :

Prince.—Les sujéts français domiciliés en cette ville de Saint Gabriel, n'ont pas oubliéi que votre Altesse fait partie de la grande famille française, et je suis heureux, Prince, de pouvois vous assurer en leur nom, qu'ils prendront toujours une part trés active dans tout ce qui pourra vous arriver d'heureux dans votre nouvelle patrie.

Sua Alteza recebeu com prazer esta demonstração dos francezes, e respondeu nestes termos :

Je remercie cordealment les français de Saint Gabriel, la preuve de simpathie qui m'est temoignée par vous et jé vous prie, Mr. des Essarts d'être mon interpréte prés deux pour leur exprimer mes remerciments.

Segundo um jornal do Rio da Prata, eis a posição dos belligerantes em 11 de outubro ultimo :

Alliados.

1º General Mitre com o exercito da vanguarda, composto de 10,000 homens e 42 peças de artilharia no Paço dos Livres.

2º General Castro e coronel Reguera com 2,000 de cavallaria, nas Missões.

3º General Ozorio com o grande exercito composto de 20,000 homens, em Mandisobi, (Entre Rios.)

4. General Hornos com uma pequena força no centro da provincia de Corrientes.

5º General Caceres com alguns corpos de cavallaria irregular, perto de Goya.

6º General Urquiza com cerca de 5,000 homens na Concordia.

7º General Lopez Jordão, cruzando Entre-Rios com perto de 3,000 homens.

8º Generaes Flores e Paunero com 6,000 homens na vanguarda do general Mitre.

9º General barão de Porto-Alegre com 8,000 Brasileiros em Uruguayana, a sahir para as Missões.

10 Coronel Dias com 800 soldados, a partir do Rozario.

11 Um novo exercito brasileiro de 12,000 homens em caminho no Rio-Grande para as fronteiras.

12 A esquadra brasileira com 8 navios. fundeada no Rincon do Souto, a espera dos encouraçados em viagem.

Paraguayos.

1º Coronel Barrios com 5,000 homens sobre o rio Santa Lucia.

2º General Robles com 15,000 homens, entre Cuevas e a cidade de Corrientes.

3º Coronel (ignora-se o nome) com 4,000 homens em Ytapua, nas Missões.

4º Marechal Lopez com 10,000 homens em Humaytá.

5º Coronel Resquin com 2,000 homens em Mato Grosso.

6º Esquadra paraguaya, 12 vapores velhos, 6 brigues iguaes, 50 canoas, fundeada em Cuevas.

7º Batarias em Cuevas, Mercês, Empedrado e Riachuelo, montando 100 peças todas ellas.

8º Pequenos destacamentos em S. Roque, Traqueras do Loreto, São Thomé, etc., etc., ao todo 2,000 homens.

UM POUCO DE TUDO.

No momento em que vão começar as representações do theatro italiano, julgamos dever publicar a seguinte estatistica, que não deixa de ser interessante :

O numero dos theatros, onde tem lugar as representações em lingua italiana, eleva-se a 117.

D'este numero, 95 pertencem á Italia, e repartem-se pelas seguintes cidades :

Lombardia...........	28	theatros por	20 cidades
Sardenha............	29	»	» 17 »
Napoles e Sicilia.....	9	»	» 6 »
Estados romanos.....	16	»	» 11 »
Toscana............	16	»	» 8 »
Luca...............	1	»	
Parma..............	2	»	
Modena.............	2	»	
Corsega............	1	»	

Os outros 22 estão espalhados pelo globo.

Achamos 6 em Hespanha e Portugal (só Madrid conta tres) ; 6 na Grecia, na Turquia e nas ilhas Jonias ; 3 na Russia ; um na Inglaterra, em Londres ; um em França, em Paris ; um na Dinamarca, em Copenhague ; um na Hollanda, em Amsterdam ; um na Allemanha, em Vienna ; um na Africa, em Argel ; e um na America, no Rio de Janeiro.

Escusado é mencionarmos que a maior parte d'estes theatros são exclusivamente consagrados á representação de operas.

Um jornal americano informa-nos que foram recentemente descobertas numerosas nascentes de petroleo na cordilheira de montanhas que de S. Francisco se estendem para o meio dia, sob a denominação de Montes Gobilianos.

As nascentes mais importantes acham-se no condado de Santa Clara, não longe de Gilroy. Foram descobertas nos terrenos de uma fazenda, distante cinco milhas da estrada que de San Juan vai a Monterey.

As nascentes acham-se de cada lado de um profundo desfiladeiro, em cujo leito corre um riacho tributario do Panjaro.

Os pendios do desfiladeiro são cobertos de carvalhos e de uma luxuriante vegetação. De distancia em distancia, os veios da pedreira revelam a sua variada natureza.

E' nas immediações d'estes veios que as nascentes deixam surdir o petroleo á superficie.

A terra, as pedras, tudo está embebido de oleo. Sahe em geral com a consistencia do melaço, mui lentamente. Todavia, precipita-se com força, de algumas nascentas. Traz frequentemente á superficie do solo uma materia gordurenta globulosa, mui semelhante ao sebo, e que vem a ser *parafina* natural, substancia empregada para o fabrico da stearina.

As cavidades d'onde emana o oleo abrem frequentemente passagem a gazes inflammaveis, cuja combustão a simples approximação de um phosphoro provoca.

O oleo puro extrahido de cima da agua que o leva para fóra da nascente, arde dando uma luz mui viva, e derrama pouco cheiro.

Nos arredores de algumas nascentes, fizeram-se excavações de dous até quatro pés de fundo, com o fim de arrecadar o oleo de petroleo ; a agua enche-as, porém, o oleo, menos pesado que a agua, sobe á superficie. Se não é retirado immediatamente, endurece, e, tornando-se então mais pesado, afunda-se no poço ou excavação e acaba por enche-lo. Forma então uma especie de alcatrão mui cônsistente, que é extrahido e mettido em barris, para ser depois expedido.

Mais tarde, é submettido á distillação, que o purifica e lhe permitte para a illuminação.

Existem acolá nascentes que produzem muitos galões de oleo por dia, e como são numerosas, podem-se encher 20 ou 30 barris, no curto espaço de vinte e quatro horas.

Depois da invasão do cholera-morbus em Marselha, retiraram-se d'alli para outros pontos distantes mais de 104:000 pessoas.

Annuncia o *Conde de Cavour*, jornal que se publica em Turin, que um engenheiro de Catanea acaba de inventar uma machina mui engenhosa, por meio da qual resolve o difficil problema do motu-continuo, cuja solução a sciencia havia muito tempo estudava.

O governo italiano concedeu já ao Sr. Rizzo, inventor, um privilegio por espaço de quinze annos.

A Corsega continua a ser o paiz dos odios inflexiveis e das sanguinosas *vendettas*.

Uma mulher de 28 annos, chamada Clementina Conforti acaba de comparecer perante o tribunal de primeira instancia por ter assassinado o seu amante, Simão Pancrazi, que a tinha abandonado para tomar relações com a joven Maria Francisca Lamberti.

Este abandono exasperou vivamente Clementina Conforti, e desde logo manifestou ostensivamente o designio de matar o seu antigo amante.

Fizeram-se os primeiros proclamos do casamento entre Pancrazi e a Lamberti.

Clementina decidio-se então a realisar o seu damnado projecto.

Esperou uma manhãa, escondida n'um matagal, que Pancrazi passasse n'um caminho que costumava percorrer, quando voltava do trabalho, para lhe dar um tiro de pistola na cabeça.

O corso, porém, ou por que foi avisado, ou por qualquer motivo, não foi para casa por aquelle caminho.

Clementina desesperada por lhe sahir frustrado este plano, foi na tarde do mesmo dia fazer nova espera ao seu amante, mas d'esta vez no proprio vestibulo da casa que elle habitava.

Eram nove horas quando o infeliz operario transpunha o limiar da sua casa, quando sentio o peito traspassado por uma balla, e ouvio ao mesmo tempo a voz da sua antiga amante dizer :

Morre malvado !

Os desejos da desalmada mulher cumpriram se : Pancrazi poucas horas sobreviveu ao ferimento.

Clementina foi condemnada a dez annos de trabalhos forçados.

Ouvio ler a sua sentença com o maior sangue frio do mundo.

Lêmos n'um jornal hespanhol que no hospital de alienados em Valladolid se vai estabelecer uma classe de escripta e leitura e outra de dezenho, com o fim de proporcionar aos alienados distracção e instrucção se é possivel e talvez como elemento de cura.

A *Poste do Nord* annuncia que o occulista persa Mirza—Abbas Hadji-Houssein, que está actualmente em Moscoro, tendo recebido do chefe do hospicio militar a autorisação para visitar os soldados cegos que havia no dito estabelecimento, emprehendeu a cura de 14, operando-os tão habilmente que todos os 14 recuperaram a vista.

Lord Palmerston, restabelecido de um recente ataque de gota, recuperou, segundo dizem as gazetas inglezas, todo o seu vigor physico e moral.

Escrevem de Florença que o principe Humberto passará o inverno em Napoles, onde terá uma côrte esplendida como no tempo dos Bourbons.

Depois dos correspondentes de varios jornaes estrangeiros terem casado aquelle principe com a princeza Anna Murat primeiro, com a infanta Isabel de Hespanha depois, espalhou-se o boato de que na sua viagem á Inglaterra se havia apaixonado pela princeza Margarida, filha do duque de Nemours, a qual conta dezesete primaveras ; porém Victor Emmanuel não poderia, em presença das suas actuaes relações com a dynastia napoleonica, consentir no matrimonio de seu filho com uma princeza da casa de Orleans.

Na povoação hespanhola de Belchite, celebraram-se no dia 2 do corrente solemnes exequias pelo Sr. Ruiz Pons, fallecido ha cerca de dous mezes no Porto. Assistiram a esta ceremonia muitos amigos do finado democrata.

Ha dias tudo estava em grande agitação em uma propriedade de Witney Court, no Herefordshire.

O mordomo estava a limpar umas facas na cosinha, quando de repente gritou :

— Está feito ! acabou-se tudo !

Um creado correu logo a saber o que o mordomo queria dizer com aquellas palavras, e ficou assombrado vendo o pobre homem coberto de sangue.

Aproximou-se e pôde facilmente convencer-se de que o mordomo tinha quatro facadas no peito.

Gritou por soccorro, o amo mandou chamar um medico, e foi levado para o seu quarto o desgraçado ferido.

Desde então esta tomado de violenta febre, e o que elle conta no seu delirio é o seguinte :

— Eu estava a limpar umas facas, quando chegou o demonio e batendo-me no hombro, disse-me :

— Queres ser immortal ?

Respondi que era o que mais desejava.

Pois então da' em ti quatro facadas.

Foi o que eu fiz, e agora sou immortal ; quem se chegar para mim, mato-o.

Foi preciso prende-lo de pés e mãos, e receia-se que o pobre rapaz vá mais cedo do que pensa estudar em outro mundo a questão da immortalidade.

Consta telegraphicamente que o banco de Londres elevára o desconto de 6 a 7 por cento.

Tem sido extraordinaria a rapidez com que tem subido o desconto no primeiro mercado monetario da Europa, o que denota uma escassez sensivel de numerario.

Conta o *Anão amarello* que sahio do Havre para a America um navio que levava uma companhia lyrica para Nova Orleans.

Um dia, em uma intermittencia de enjôo maritimo, acharam-se juntos cinco cantores no convez, e pozeram-se a experimentar o estado da voz.

Eram cinco tenores.

— Que é isto ! cinco tenores na companhia ! gritaram elles furiosos, correndo logo a entender-se com o empresario.

E gritou cada um delles ao empresario :

— E' uma infamia ! é uma traição ! O senhor tinha-me promettido debaixo de sua palavra de honra que seria o unico tenor da companhia.

— Meus senhores, respondeu o empresario, socegem ; podem contar com a minha lealdade. Ora olhem : nos primeiros oito dias da nossa residencia em Nova Orleans, dous dos senhores morrem da febre amarella, e durante os ensaio morrem mais dous ; o que escapar fica sendo o meu tenor unico e sem rival. Dou-lhes a minha palavra de honra.

Morreu ha poucos dias em Gandersdorf, perto da capital da Austria, um velho de oitenta e um annos, que deixou perto de meio milhão de florins em bom metal e 150:000 florins em outros valores.

Tinha vivido de uma renda de 400 florins, dos quaes, segundo os seus livros de assento de despezas, poupava cada anno 100 a 150.

Nenhum parente tinha licença para o ir visitar, e o seu testamento, feito em agosto de 1855, não contem nenhuma disposição em favor de parentes ; é o Santo Padre que é instituido legatario universal com a condição de rezar pessoalmente pela alma do finado.

Tambem ordenou que as suas exequias se verificassem segundo a ultima clausula da tarifa de enterramentos, e que lhe pozessem na sepultura uma cruz velha de madeira que elle tinha em casa.

Os herdeiros oppô-se a' validade do testamento por não ter a assignatura do testador nem de testemunhas.

Parece que os ratos são amigos de cerveja.

Ha dias um taberneiro de Londres, abrindo pela manhãa as portas do seu estabelecimento, vio no mostrador dois ratos que se agitavam em dansas fantasticas.

Ao pé delles havia uma medida de cerveja meio vazia, tendo-a o taberneiro deixado ficar cheia.

Os ratos estavam completamente embriagados ; tinham as caudas em espiral, os olhos espantados, e todos os seus movimentos eram irregulares.

Não tardou que tivessem convulsões ; davam saltos prodigiosos e por fim morreram deitados de costas.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

XIII

(Conclusão.)

Eram seis horas da manhãa.

O esplendor do dia e a altura do sol no céo sereno aquella hora matinal indicavam que a quente estação do estio tinha substituido o deleitoso mez de maio.

Em Antuerpia devia haver, sem duvida, nesse dia alguma solemnidade ou festa ; porque os habitantes do campo affluiam a' cidade por todas as portas. As ruas estavam cheias de gente de todas as idades, que, conversando e rindo, corriam para o centro da cidade, como se la' a esperasse alegre e magnifico espectaculo. Mas era principalmente pela porta de Borgerhout que os habitantes dos populosos arrabaldes e das aldêas visinhas se precipitavam na cidade como uma torrente. Nessa estreita passagem era ás vezes tão grande a agglomeração, que não faltavam mulheres e crianças em risco de serem esmagadas.

Mas ninguem parecia fazer caso dos gritos dos atropellados ; todos continuavam o seu caminho com pressa febril, sem olharem para traz nem para os lados, até ao fim da primeira rua comprida ; mas um ajuntamento extraordinario de povo veio despertar de repente a curiosidade de todos.

Em frente da casa do Sr. Van de Werve estava um magote compacto de burguezes, que pareciam esperar impacientes, olhando sempre para o portão aberto de par em par. Por certo sentimento de respeito, não faziam ruido, fallando apenas a meia voz do que ia haver, e abriam passagem todas as vezes que alguma pessoa notavel se apresentava para entrar.

Devia ser bem attractivo o que levava grande quantidade de gente para o centro da cidade, porque a maior parte não suspendia a sua marcha e nem ao menos voltava a cabeça. Alguns aproximavam-se do ajuntamento, e depois de saberem que « a menina Van de Werve ia partir para a Italia », continuavam o seu caminho como se o espectaculo dessa partida não lhes offerecesse bastante interesse para contrapesar um bom lugar em espectaculo mais vistoso.

Entretanto alguns não iam avante e tratavam de saber mais miudamente o verdadeiro motivo desse concurso de povo naquelle lugar.

Um velho aldeão de cabellos grizalhos, depois de ter inutilmente prestado ouvidos algum tempo ás conversas dos burguezes, avistou entre a turba um homem da sua aldêa que havia alguns annos que residia na cidade, ao pé da igreja de S. Thiago, e que, por conseguinte, devia saber melhor do que os outros o que se passava em casa do Sr. Van de Werve.

Acotovellando os outros, abrio passagem até chegar ao seu amigo, bateu-lhe no hombro e disse :

— Que ha aqui, mestre João, para se ajuntar assim tanta gente ? Parece que ouvi dizer que a menina Van de Werve vai para a Italia...

— Mestre Estevão, disse o outro, agora chama-se Sra. Deodati.

— Então casou ? As cantigas de lamentação de Simão Turchi, que ouvi cantar na sexta-feira passada, fallam de uma formosa menina...

— Parece que a nossa aldêa, mestre Estevão, fica la' para o cabo do mundo. Não ha ninguem em Antuerpia, nem mesmo as crianças, que não tenha abençoado e festejado este casamento como uma prova bem sensivel da justiça de Deus...

— Com effeito, amigo João, como dizem as taes cantigas, é visivel que o Senhor vingou a virtude e punio o crime. O matador morre da morte mais espantosa, e a victima casa com a mais nobre e mais rica herdeira que ha em todo o marquezado. Conhece-a, mestre João ?

— Se a conheço ! Ella passa duas vezes em cada dia a' minha porta para a igreja. Demais, sou o padeiro da casa e tenho tido muitas vezes occasião de fallar-lhe.

— Bem quizéra vê-la, disse o velho, mas não tenho tempo para esperar, porque chegaria tarde a' praça grande.

— Ai, la' por isso não tenha pressa, mestre João, porque antes de uma hora não sahira' da prisão o carro do algoz.

O velho pareceu hesitar ácerca do que devia fazer e perguntou :

— Mas tem a certeza de que ella vai ja' embora ?

— Não tarda nada ; la' dentro tudo é pressa e o Sr. Van de Werve quer estar fóra da cidade antes que o algoz comece a sua obra.

— E' bem para admirar, tornou o aldeão. Porque esperou elle até hoje ? No seu lugar, ja' ha muito tempo que eu teria partido.

— E' mais uma prova da intervenção de Deus nestes terriveis acontecimentos, respondeu mestre João. Ha oito dias que esta' prompto para sahir o navio em que hão de ir para a Italia. O vento tem estado sempre invariavelmente do sudoeste ; só esta noite é que virou para leste e fez possivel a partida ; mas agora a maré esta' alta e começara' a descer justamente a' hora em que ha de morrer o assassino. Bem vê que é Deus que quer que o Sr. Van de Werve esteja aqui até que seja plenamente satisfeita a sua vingança omnipotente.

— E ella vai para a Italia para sempre ?

— Não, é uma viagem de noivado. Voltara' ao cabo de um anno, quando tiver um pouco esquecido, na rica e bella Italia, a perfidia e a crueldade de Simão Turchi... Affaste, mestre Estevão, affaste ! Parece-me que elles veem ahi.

Do seio da multidão ergueu-se alegre acclamação e todos se chegaram para a porta para verem de perto a Sra. Deodati. Os que não a conheciam queriam ver uma vez a nobre senhora cujo nome andava casado a' sangrenta historia de Simão Turchi, e que todos louvavam como modelo de virtude, de fervente devoção e de belleza idéal. Os vizinhos e conhecidos estavam ahi reunidos para ainda uma vez a saudarem, para lhe dizerem respeitoso e cordial adeus, e para lhe manifestarem o desejo de que fizesse uma viagem feliz.

Maria, pela mão de seu marido, appareceu a' porta. Logo que a viram os burguezes, sahiram de todas as boccas longas acclamações ; os chapéos e as mãos agitavam-se no ar, que se enchia de brados alegres, e todos atropellavam uns aos outros para poderem deitar um olhar ás angelicas feições da formosa senhora e ao rosto de seu esposo cheio de nobreza e distincção, de seu esposo tão milagrosamente livre das garras do seu cruel inimigo, Simão Turchi.

O Sr. Van de Werve ia ao lado de sua filha e o velho Deodati ao lado de seu querido sobrinho Geronimo. Seguiam-se dous irmãos casados de Maria, e grande numero de parentes e amigos de seu pai, assim como alguns Italianos, Hespanhóes e Portuguezes que queriam acompanhar o seu amigo Geronimo até a' praia do Escalda.

Quando Maria ouvio as bençãos e as festivas acclamações do povo, quando vio fitos nella milhares de olhos, radiosos de enthusiasmo e amor, vivo rubor lhe subio ás faces e commovida abaixou os olhos. Mas, erguendo logo a cabeça, volveu a' multidão alegre um olhar cheio de affecto e de reconhecimento, que, por inexplicavel impressão, deu abalo a todos os corações e fez erguer as acclamações com mais enthusiasmo.

A um signal do Sr. Van de Werve, a turba respeitosa abrio-se em duas alas, e apressado sahio para a rua todo o cortejo de parentes e amigos.

Atraz delles fechou-se a multidão, repetindo sem cessar as acclamações.

Em toda a parte onde passavam os [illegible] tinham a' pressa os habitantes de [illegible] testemunhavam ruidosamente e respeitosamente [illegible] tinham aos que o céo tinha tão manifestamente protegido.

A ida desde casa até o Escalda assemelhava-se a um verdadeiro triumpho.

O Sr. Van de Werve, acostumado a essas demonstrações de respeito, não parecia particularmente movido desse acolhimento. Saudava para os lados com serena cortezia.

O velho Deodati, pelo contrario, estava altamente abalado. Andando de ordinario um pouco curvado, nessa occasião erguia a cabeça com alvoroço. Parecia remoçado ; meigo sorriso lhe volitava nos labios e attrahia os olhos de todos para Geronimo como se quizesse dizer :—Sou seu segundo pai e seu tio.

A mão de Geronimo tremia na da sua encantadora esposa ; o coração batia-lhe apressado, e no rosto radiava-lhe a alegria do coração e a felicidade da alma.

De tempos a tempos volvia os olhos com singular attenção para Maria e secreta alegria o fazia então estremecer. Cada passo que dava o approximava da sua querida patria, da Italia, onde ia apparecer aos seus amigos e parentes, com a mais formosa e mais amavel companhia que Deus lhe dera.

Como a sua vida seria deleitosa e feliz ! Que goso o de respirar o ar perfumado da terra natal, de correr com Maria os seus valles e collinas, de admirar a sua esplendida natureza, e no cimo das suas magestosas montanhas erguer para Deus as mãos e dar-lhe graças pela sua bondade !

Ainda ia absorto na contemplação da felicidade que o futuro lhe promettia quando o cortejo passou a porta do Estaleiro e chegou ao caes.

Geronimo soltou de repente um grito de alegria. No meio do Escalda estava a galera *Il Salvatore*, empavezada de mil côres, e, como se o pesado navio sentisse que precioso thesouro a Neerlandia ia entregar-lhe, balançava-se e agitava-se impaciente ao sopro do vento favoravel.

Alguns marinheiros estavam occupados a levantar ferro ; ouvia-se no caes o ranger accelerado do cabrestante. O resto da marinhagem estava nas vergas e nos cabos, agitando os chapéos e erguendo ao ar o energico grito de boa vinda :

— *Benvenuto* ! *benvenuto* !... *Viva nostra signora* !

Ao mesmo tempo cinco ou seis tiros de peça trovejaram nos flancos de *Il Salvatore* ; a solemne detonação prolongou-se em longos écos sobre a superficie do rio.

A multidão respondeu da praia com acclamações [illegible] repetidas, e o ultimo écoar dos canhões [illegible] confundir-se com os vivas nos caes e nos navios.

[illegible], abraços de despedidas se trocavam [illegible] entre amigos e parentes. Não [illegible] balbuciando um adeus. Maria [illegible] devia estar mais commovida do que os [illegible], porque chorava abundantemente quando o inquieto beijo lhe pousaram na fronte seus irmãos.

Geronimo tinha-se contido até ahi. Brilhavam-lhe os olhos e bem se via que estavam arrazados de lagrimas, mas elle sabia soffrea-las.

A galera tinha colhido o ferro ; primeiro as velas bambolearam, mas logo tomaram o vento e arquearam-se em graciosas curvas. O navio descia magestosamente o rio com a maré.

Van de Werve, Deodati e os dous esposos entraram na barca que os esperava. A aia tomou assento ao lado de seus amos. Houve a ultima despedida e os oito remos cortaram ao mesmo tempo a agua. A barca impellida pelos robustos braços dos marinheiros, sulcou o rio, fazendo escumar as aguas.

Então correram lagrimas pelas faces de Geronimo. Cingio com os braços o pescoço de seu tio e exclamou alvoroçado :

— Meu querida tio, meu bom pai... a Italia ! a Italia !

E erguendo os olhos para o céo, disse cheio do sentimento de gratidão :

— Bemdito sejas, meu Deus, por todos os soffrimentos que me déste ; bemdito sejas pela tua infinita bondade ! Aprouve-te dar-m'a por esposa ; vai ser minha companheira na minha patria bem amada. Graças, mil graças por todos os vossos beneficios !

Quando estas palavras lhe sahiram dos labios chegava a' galera a barca. Desceu-se uma escada e todos ajudados pelos marinheiros, subiram para o convez.

O piloto deu um signal, todas as velas se soltaram, o navio hesitou um momento como se procurasse o vento, e depois cortou rapidamente o rio magestoso.

Outra vez alguns tiros de peça rebombaram nos flancos da embarcação, e o povo que cobria os caes e os outros navios responderam a essa saudação do canhão com acclamações que se prolongaram até que desappareceu a galera por detraz do molhe de Flandres...

Como se cada espectador tivesse sido então animado por igual pensamento, toda a multidão se voltou para traz, escoou-se por todas as portas do Escalda e sahidas do Estaleiro, e deitou a correr a pressa para o interior da cidade.

A torrente de povo que acabava de deixar tão precipitada os caes chegou breve a' praça grande, mas achou essa praça e as ruas visinhas tão atulhadas de gente, que não havia meio de atravessar essa multidão compacta.

A vasta praça que se estende defronte da casa da camara estava coberta, a todo o alcance da vista, por um mar de cabeças ; todas as janellas estavam cheias de mulheres e crianças ; os tectos e as goteiras estavam enxameados de curiosos, as balaustradas de ferro dos poços parecia que iam vergar debaixo do peso dos rapazes que se agarravam a ellas.

Comtudo, havia silencio. Nenhum rumor se destacava do surdo murmurar desses milhares de homens, senão o dobre funebre do sino a finados que dava ao ar um a um os seus sons lamentosos, e as vezes tambem um grito de angustia, tão pungente, tão horroroso que fazia estremecer e empallidecer os espectadores ainda mais do que o dobre funerario.

Todos os olhos estavam voltados para o paço municipal e fitos em um ponto defronte desse edificio d'onde se erguia espessa nuvem de fumo revolutеando ao ar, e onde sahia de uma fogueira o sinistro bradar de angustia.

O que nesse dia se passava na praça grande, é contado da seguinte maneira por Matteo Bandello, bispo de Agen, que vivia nessa épocha, e falla como testemunha de vista :

« No dia marcado, Simão Turchi foi mettido na tal cadeira de braços e levado em um carro pelas ruas de Antuerpia, acompanhado sempre por um bom sacerdote que não poupava exortações. Quando chegaram a praça grande, a cadeira foi apeada do carro juntamente com Simão. Os algozes accenderam então uma fogueira pequena que de tempos a tempos avivavam com lenha, mas de maneira que o calor não fosse muito forte, e só o sufficiente para assar de vagar o desgraçado Turchi. O religioso estava tão perto delle quanto lh'o permittia o calor, e dizia-lhe repetidas vezes :

« — E' chegada a hora de arrepender-se.

« E o paciente respondia :

« — Sim, meu padre.

« Pelo menos era o que se podia julgar pelo exterior.

« Simão Turchi mostrava grande arrependimento, muita paciencia, e entregava-se resignado a morte cruel e infamante que o esperava. Quando se vio que tinha soltado o espirito, pegaram no corpo meio queimado antes que chegasse a estado de não poder ser reconhecido, e levaram-no para fóra da cidade onde foi amarrado a um poste com uma cadeia de ferro, e pozeram-lhe ao lado o punhal com que tinha ferido o joven Deodati. O poste foi levantado a' beira de um caminho publico para de todos poder ser visto, e para servir de exemplo, como marca de infamia e castigo do cruel assassinato. »

FIM.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL